AGENDA DA SUSTENTABILIDADE PARA OEIRAS

2008_2013

Consigo, Para si, Por nós.

AGENDA DA SUSTENTABILIDADE PARA OEIRAS

2008_2013

oeiras 21+ *Consigo, Para si, Por nós.*

ÍNDICE

RESUMO
I. OEIRAS XXI – O QUE É?
II. COMO SE REALIZOU A REVISÃO DE OEIRAS XXI?
III. QUAL A VISÃO E QUAL A ESTRATÉGIA PROPOSTAS POR OEIRAS 21+?
IV. EM QUE TEMAS E OBJECTIVOS SE CENTRA OEIRAS 21+?
V. COMO SE IRÁ IMPLEMENTAR OEIRAS 21+
VI. COMO SE PODERÁ ACOMPANHAR E PARTICIPAR EM OEIRAS 21+?
VII. ONDE POSSO OBTER MAIS INFORMAÇÃO?

PROCESSO DE REVISÃO DE OEIRAS XXI – RELATÓRIO FINAL
I. METODOLOGIA E FASES DE TRABALHO
II. BALANÇO SINTÉTICO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
III. PROCESSO PARTICIPATIVO
1. Promoção
2. Realização
3. Resultados
IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

OEIRAS 21+ : AGENDA DA SUSTENTABILIDADE PARA OEIRAS
I. VISÃO SOBRE QUALIDADE DE VIDA AMBICIONADA PARA OEIRAS 2020
A) Habitação, Espaços Exteriores e Equipamentos
B) Educação, Formação e Actividade Produtiva
C) Transportes e Mobilidade
D) Integração Sócio-Cultural, Valores e Comportamentos
E) Lazer, Tempos Livres, Espaços Verdes e Contacto com a Natureza
II. ESTRATÉGIA
III. PROPOSTA
1. Enquadramento
2. Projectos-Motor
IV. SISTEMA DE IMPLEMENTAÇÃO E DE GESTÃO
1. Implementação
2. Gestão
V. PROCESSO PARTICIPATIVO: Proposta de Forum Participativo Virtual
1. Informação de base
2. Suportes da Participação
3. Processos da dinâmica participativa
3.1. Convite à participação
3.2. Ciclo periódico de informação / participação
3.3. Forum Anual O21+
3.4. Equipas de apoio aos projectos locais
VI. SISTEMA DE INDICADORES

ANEXOS (suporte digital)
1. Oeiras XXI (2001)
2. 1º Relatório FCT - BALANÇO SINTÉTICO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO
3. Relatórios e Vídeos de resumo das 6 Sessões Participativas
4. Matrizes de análise de dados para preparação da proposta:
4.1. Oeiras 21+ / Oeiras XXI;
4.2. Oeiras 21+ / Processo Participativo;
4.3. Oeiras 21+ / Planos e Projectos existentes
4.4. Projectos Motores / Vectores de Sustentabilidade
4.5. Projectos Motores / Projectos Motores
5. Fichas de caracterização dos Planos e Projectos existentes
6. Proposta de Acções de Formação O21+
6.1. Acção de Formação-Acção "Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21 Local"
6.2. Acção de Formação "Agenda 21 Local de Oeiras – Informação e Comunicação"
7. Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável de Oeiras (SIDSO) – Bases da Proposta
7.1. Ficha de Indicador SIDSO
7.2. Análise de alguns Sistemas de Indicadores
8. Organigrama da CMO

Há cerca de uma década, Oeiras construiu uma Agenda.

Uma iniciativa que serviu para delinear aquelas que seriam as grandes projecções de desenvolvimento do Concelho, aos mais variados níveis, para os anos subsequentes. Quisemos na altura, com a então denominada Agenda XXI (1996/98), anteciparmo-nos ao futuro. Ter ideias que se pudessem transformar em acções, ter sonhos que dessem lugar a concretizações. Muitos desses propósitos são hoje a nossa realidade. E são, em grande parte, os principais responsáveis por muito do sucesso que os mais variados indicadores de qualidade de vida se encarregam de evidenciar. Assim, graças à sua capacidade de antecipação, Oeiras é um município líder.

Agora, é tempo de voltar a ir mais além.

A Agenda 21+, aprovada pelo executivo camarário a 26 de Março de 2008, é resultado de um trabalho profundo, que se prolongou pelos anos de 2006 e 2007. A revisão a que nos dedicámos deve-se ao facto de entendermos que o caminho já percorrido teria de ser avaliado e repensado. Temos consciência de que os desafios que agora temos pela frente são outros, novos e maiores e que é preciso encontrar as soluções certas para os enfrentar.

Procuramos aqui novas metodologias e novas possibilidades, abrindo-nos à esperança de conseguir chegar aos dias que se avizinham, melhor preparados que nunca. Continuamos a acreditar que neste concelho se pode viver melhor, consumindo menos recursos naturais, protegendo os sistemas ecológicos, dinamizando a economia, prestando bons serviços à população e, assim, dando mais às pessoas e ao seu meio envolvente.

Não tenhamos, pois, dúvidas de que esta Agenda 21+ é mais do que um Relatório. É uma visão do que queremos para Oeiras e é um programa de acções que, inclusivamente, já começámos a concretizar no último ano e que estamos convictos que nos trará os ambicionados frutos. Com o envolvimento dos técnicos da autarquia, estamos a avançar trazendo os princípios e a prática da sustentabilidade para todas as nossas áreas de actuação. Porque queremos não só andar ao ritmo do nosso tempo, como também marcar esse ritmo. Esse é o nosso entendimento e a nossa maior ambição.

O Presidente
Isaltino Morais

RESUMO

I. OEIRAS XXI – O QUE É?

"OEIRAS XXI", a Agenda 21 Local de Oeiras, é a Estratégia e o Programa de Acção através dos quais a autarquia procura mobilizar os seus recursos próprios, bem como todos os agentes locais, com vista ao desenvolvimento sustentável do concelho.
Os objectivos estratégicos e as propostas de acção de OEIRAS XXI constituem um quadro de referência para a tomada de decisões pela autarquia, com uma visão de futuro baseada nos princípios e objectivos do desenvolvimento sustentável.

II. COMO SE REALIZOU A REVISÃO DE OEIRAS XXI?

OEIRAS XXI foi aprovada pela CMO em 2000 e o seu Relatório Final publicado em 2001. Este documento deu enquadramento a inúmeros projectos e acções levados a cabo pela CMO, dos quais os mais emblemáticos terão sido a erradicação das barracas, a implementação de sistemas de recolha selectiva e de valorização de resíduos e a promoção do desenvolvimento económico do concelho pela criação de condições favoráveis à instalação de empresas, particularmente do terciário superior.

A decisão de levar a cabo a Revisão de Oeiras XXI foi tomada em 2004, tendo como enquadramento a necessidade de proceder à Revisão do Plano Director Municipal (PDM), entendendo-se a Agenda 21 Local de Oeiras como um dos contributos fundamentais para o estabelecimento de objectivos de desenvolvimento territorial sustentável no quadro do PDM.
Com o apoio técnico duma equipa da FCT/UNL, coordenada pelo Prof. João Farinha, a revisão de Oeiras XXI compreendeu:

- A avaliação da implementação das acções propostas e da sua actual relevância;
- A discussão interna à CMO sobre a avaliação de Oeiras XXI, em duas sessões com os Dirigentes (Setembro e Outubro de 2006);
- A discussão pública de cada um dos 5 vectores estratégicos em 5 Sessões Participativas Temáticas, das quais resultaram a identificação das prioridades para o futuro (de Novembro de 2006 a Março de 2007);
- A discussão da proposta para uma nova Agenda 21 Local para Oeiras numa Sessão Participativa Global, em Junho de 2007.

III. QUAL A VISÃO E QUAL A ESTRATÉGIA PROPOSTAS POR OEIRAS 21+?

OEIRAS 21+ é a nova Agenda 21 Local de Oeiras, contendo a proposta de Agenda da Sustentabilidade para Oeiras de 2008 a 2013.

A visão de Oeiras em 2020, que sustenta toda a proposta, é a de um território de elevada qualidade, com uma comunidade económica inclusiva e de grande dinamismo, utilizando racionalmente todos os recursos naturais, uma população exigente, moderna, envolvida e feliz pelas oportunidades de prazer e desenvolvimento que encontra no seu concelho de residência.

OEIRAS 21+ não é um Plano adicional a todos os planos que a autarquia desenvolve. OEIRAS 21+ assume-se como uma Agenda, um menu de acções que vem completar e ajudar a concretizar os planos, projectos e acções da autarquia e de outras entidades que contribuem para o desenvolvimento sustentável do concelho.

IV. EM QUE TEMAS E OBJECTIVOS SE CENTRA OEIRAS 21+ ?

OEIRAS 21+ propõe-se mobilizar recursos e vontades em torno de 10 Projectos-Motor considerados prioritários:

1 - Mega-Parque Verde
2 - Vales Verdes das Ribeiras
3 - Vidas Séniores de Excelência
4 - Escolas, Empresas e Empreendedorismo
5 - Bairro 21
6 - Alternativas de Mobilidade
7 - Energia, Economia e Qualidade de Vida
8 - Orla Ribeirinha - entre o Estuário e o Território
9 - Excelência Urbana
10 - Melhor Governância, Mais Cidadania

V. COMO SE IRÁ IMPLEMENTAR OEIRAS 21+

A promoção e gestão de OEIRAS 21+ serão asseguradas por uma equipa de técnicos ("Grupo Oeiras 21+"), constituída por um representante de cada Departamento ou Gabinete Municipal.
Estes técnicos serão os "Embaixadores da Sustentabilidade", que receberão Formação que os habilita a conhecer aprofundadamente a temática do Desenvolvimento Sustentável, e a promover as acções necessárias à implementação de OEIRAS 21+, em directa e estreita relação com o seu próprio Departamento, com as Juntas de Freguesia e com os parceiros locais e os cidadãos.
Para colocar em prática OEIRAS 21+, propõem-se os seguintes passos:

1. Aprovação da Proposta – Compromisso Político (início de 2008)
2. Realização de 2 acções de formação internas à CMO (2008):
a. Acção de Formação-Acção "Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21 Local": constituição do Grupo Oeiras 21+ e aquisição de competências práticas para implementação de OEIRAS 21+;
b. Acção de formação "Agenda 21 Local de Oeiras – Informação e Comunicação" para os funcionários da CMO e das Juntas de Freguesia que fazem atendimento.
3. Publicação de OEIRAS 21+;
4. Preparação do site Internet OEIRAS 21+ (incluindo a vertente participativa);
5. Acção de lançamento do livro e do site OEIRAS 21+ e de divulgação dos mecanismos participativos e arranque da fase de implementação;
6. Implementação (2009 – 2013);
7. Revisão (2014).

VI. COMO SE PODERÁ ACOMPANHAR E PARTICIPAR EM OEIRAS 21+ ?

Qualquer pessoa ou entidade interessada no futuro de Oeiras poderá acompanhar a evolução de OEIRAS 21+ pelas notícias que irão ser periodicamente publicadas nos meios de comunicação da CMO, pelo site:
http://www.cm-oeiras.pt/oeiras21mais
ou pelo blogue:
http://oeiras21mais.blogspot.com.

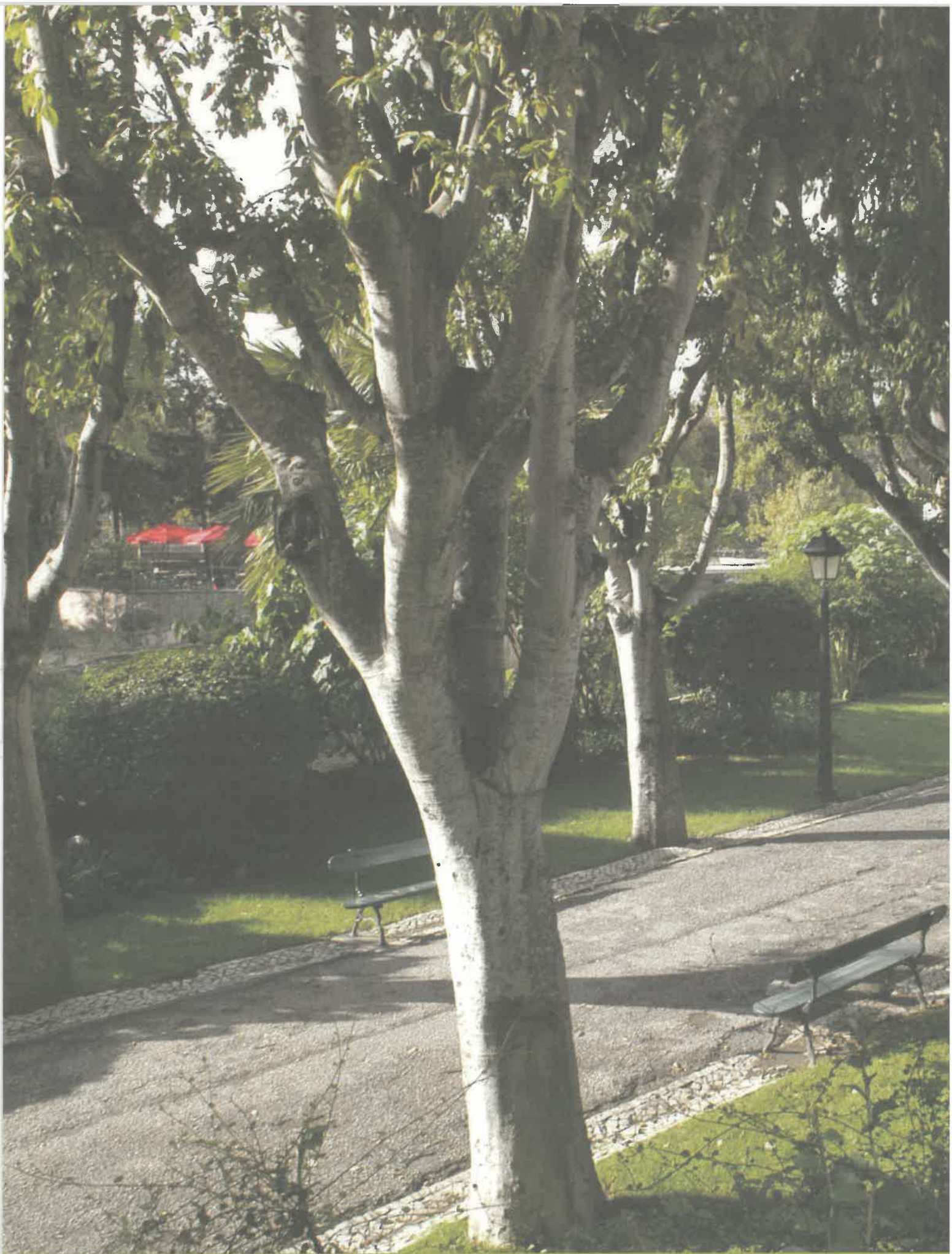
Além dessas notícias, por exemplo na edição "Oeiras Actual" e na Página Internet da CMO, as pessoas mais interessadas poderão fazer um registo e integrar um grupo a quem será distribuída uma "Newsletter" por e-mail e a quem será permitido participar em discussões específicas de OEIRAS 21+.
As notícias, a "Newsletter" e toda a informação disponível sobre os Projectos-Motor estarão também acessíveis em todos os Postos de Atendimento Municipais e nas Juntas de Freguesia, assim se aumentando as formas de acesso a toda a informação.
As pessoas que queiram ter um papel mais activo poderão inscrever-se como voluntários em qualquer dos Projectos-Motor, e ser-lhes-ão propostas acções concretas e ajustadas ao seu perfil, nesse contexto.
Anualmente, a CMO realizará um Fórum Participativo, em dia não laboral, onde será dada conta das acções realizadas pelos Projectos-Motor, e onde se recolherá a opinião de todos os interessados quanto ao prosseguimento de OEIRAS 21+.

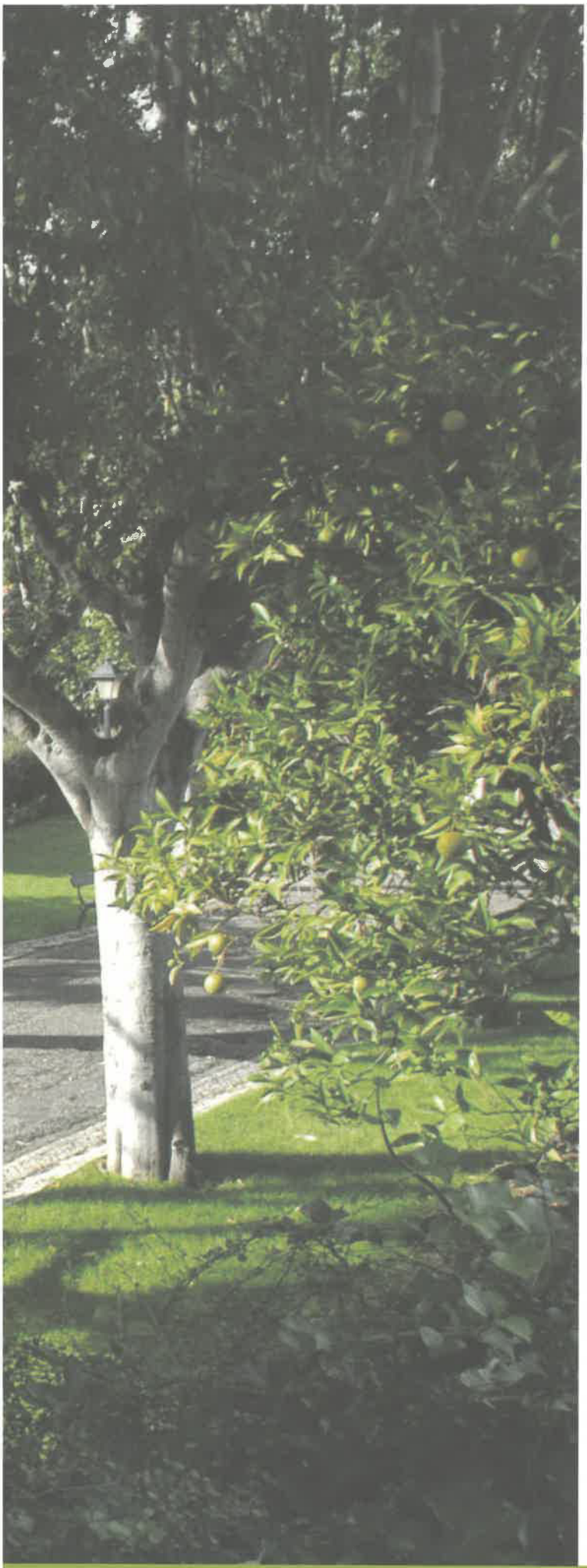
VII. ONDE POSSO OBTER MAIS INFORMAÇÃO?

Sugere-se a consulta da seguinte documentação, acessível em www.cm-oeiras.pt/oeiras21mais ou mediante pedido para oeiras21mais@cm-oeiras.pt ou pelo tel. 214408324:

- Proposta OEIRAS 21+ e respectivos anexos
- Oeiras XXI (Relatório de 2001)
- 1º Relatório FCT - BALANÇO SINTÉTICO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO
- Relatórios e Vídeos de resumo das 6 Sessões Participativas do processo de Revisão de Oeiras XXI.

PROCESSO DE REVISÃO DE OEIRAS XXI
Relatório Final





I. METODOLOGIA E FASES DE TRABALHO

A decisão de levar a cabo a Revisão do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável de Oeiras – Oeiras XXI - foi tomada em 2004, tendo como enquadramento a necessidade de proceder à Revisão do Plano Director Municipal (PDM), entendendo-se a Agenda 21 Local de Oeiras como um dos contributos fundamentais para o estabelecimento de objectivos de desenvolvimento territorial sustentável, no quadro do PDM.

Em 13/7/2005 foi aprovada pela CMO a Proposta de Deliberação sobre a Revisão de Oeiras XXI, com o apoio técnico da equipa da FCT/UNL, coordenada pelo Prof. João Farinha, que desenvolveu o trabalho de análise técnica, tratamento de dados e de facilitação do processo participativo, ao longo de todas as suas fases.

Uma das etapas centrais da Revisão de Oeiras XXI e da redefinição do seu leque de propostas foi a promoção da respectiva avaliação, ancorada num processo participativo intenso, concretizado em 5 Sessões Participativas Temáticas e, por decisão posterior, numa Sessão Participativa Global, para discussão da nova Proposta.

Esta fase de avaliação da Agenda XXI, foi também desenvolvida no contexto interno da CMO, uma vez que se considerou que uma reflexão ao nível dos serviços da Autarquia, sobre o grau de conhecimento, concretização e importância relativa das acções propostas no Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável, era indispensável enquanto processo de avaliação e também como forma de aliar, desde o início, a estrutura de serviços da CMO à Agenda futura. Este fase de avaliação interna decorreu no início de 2006 e incluiu duas Sessões de Trabalho, envolvendo os Membros do Executivo e os Dirigentes de todas as unidades orgânicas da CMO, realizadas anteriormente às Sessões Participativas, em Setembro de Outubro de 2006.

Os 5 objectivos principais do processo de Revisão de Oeiras XXI foram:

1. Efectuar um Balanço da Implementação;
2. Introduzir ajustamentos nos Objectivos do Plano e no Modelo Territorial;
3. Redefinir o leque de Propostas de Acção;
4. Munir o Plano de uma Estratégia de Gestão e Implementação;
5. Construir um Instrumento Avaliação e Painel de Indicadores de Sustentabilidade.

Processo de Revisão de Oeiras XXI - Cronograma Final

FASE / tarefas	*OUTPUT*	FEV. A AG
1. BALANÇO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO	*Relatório "Balanço Sintético da Implementação do Plano"*	
Entrevistas a todas as chefias		
Tratamento dos resultados do inquérito intranet/CMO		
2. AJUSTAMENTOS NOS OBJECTIVOS DO PLANO E NO MODELO TERRITORIAL		
Sessões de trabalho "Os grandes Obj. Estratégicos e o Modelo Territorial Sustentável de Oeiras"	Preparação -> Sessão -> Relatório	
3. REDEFINIÇÃO DO LEQUE DE PROPOSTAS DE ACÇÃO DO PLANO		
Sessão de Participação 1 - Tema **Ambiente**	Informação na Intra/Internet + BM -> Sessão -> Relatório	
Sessão de Participação 2 - Tema **Social**	Informação na Intra/Internet + BM -> Sessão -> Relatório	
Sessão de Participação 3 - Tema **Inovação e Desenv.**	Informação na Intra/Internet + BM -> Sessão -> Relatório	
Sessão de Participação 4 - Tema **Governância**	Informação na Intra/Internet + BM -> Sessão -> Relatório	
Sessão de Participação 5 - **Estrutura urbana/Território**	Informação na Intra/Internet + BM -> Sessão -> Relatório	
4. PROPOSTA DE ESTRATÉGIA, E DE GESTÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO		
Sessão de discussão da nova proposta	Divulgação -> Sessão -> Relatório	
Elaboração da Proposta Preliminar de Oeiras 21+		
5. RELATÓRIO FINAL E PROPOSTA		

Figura 1 – Cronograma dos trabalhos de revisão de Oeiras XXI (Fevereiro de 2006 a Dezembro de 2007)

II. BALANÇO SINTÉTICO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Para a avaliação da implementação das acções propostas no âmbito do Plano Estratégico Oeiras XXI, adoptou-se uma metodologia que permitiu realizar a tarefa de forma relativamente simples e eficiente e que também permitiu quantificar o grau de concretização de cada acção assim como dos vectores e do próprio Plano.

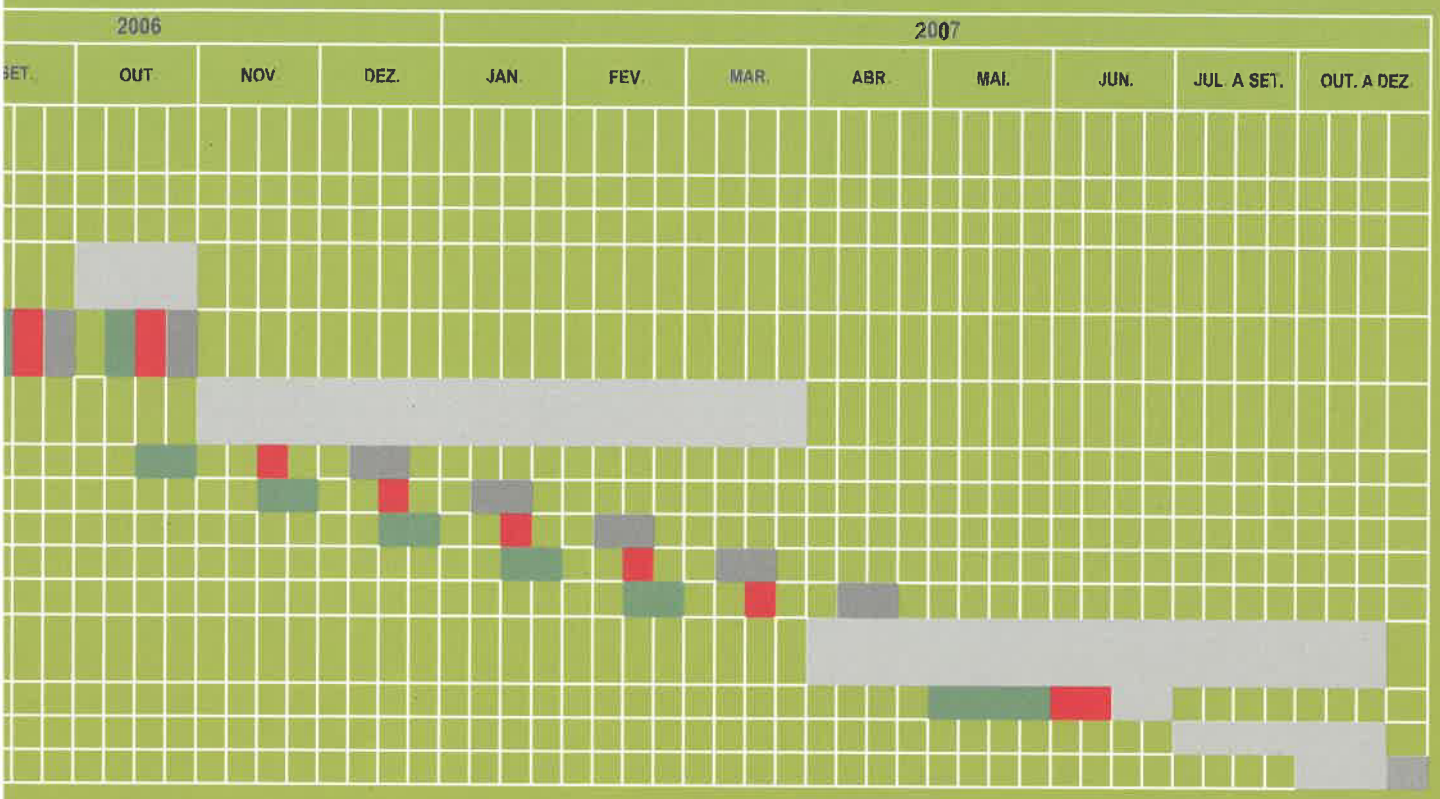
A informação foi recolhida inicialmente junto dos Dirigentes e Quadros Técnicos dos serviços da Câmara Municipal de Oeiras (CMO), antes de recorrer à participação de outros actores locais.

A metodologia adoptada baseou-se na disponibilização de **Questionários**, via Intranet, a todos os Quadros Técnicos da Autarquia, e na elaboração de **Entrevistas a Chefias**. O questionário via Intranet teve como objectivos (i) determinar o **Grau de Conhecimento** que os Quadros Técnicos têm do Plano e, em relação a cada um dos 5 Vectores de Intervenção Estratégica, (ii) quantificar o **Grau de Relacionamento** que sente entre estes vectores e o seu trabalho e (iii) o **Grau de Cumprimento** que o plano atingiu até ao presente.

Paralelamente, foram realizadas **Entrevistas** a Dirigentes da autarquia, tendo-se conseguido o total de 10. As entrevistas tiveram como objectivo avaliar cada uma das 179 acções previstas no Oeiras XXI, do seguinte modo:

- Avaliação do **Grau de Concretização** de cada **acção** de acordo com uma escala de 1 a 5, sendo 1 "ainda nada concretizado ou num estádio muito baixo de concretização" e 5 um "grau muito elevado de concretização ou totalmente implementada";
- Avaliação da **Importância** que cada acção mantêm para o Futuro, de acordo com uma escala de 1 a 5, sendo 1 "importância muito baixa" e 5 "importância muito elevada";
- Determinação do **Grau de Conhecimento** do assunto, de acordo com a seguinte escala:
  A – Conhecimento Genérico
  B – Conhecimento Bom
  C – Conhecimento Muito Bom e Elevada Certeza

O Tratamento dos Questionários e das Entrevistas poderá ser consultado



com mais detalhe no Relatório "Balanço Sintético da Implementação do Plano" (Anexo 2).

Relativamente aos resultados dos Questionários, é interessante verificar que existe um número significativo de funcionários e colaboradores da CMO que conhecem, implementam ou estiveram envolvidos no processo de Oeiras XXI: dos 63% que afirmaram conhecer a Agenda 21 Local de Oeiras, 42% apenas ouviu falar do plano; 29% leu o Relatório Final e 13% leram os Relatórios Sectoriais. Participaram, na sua elaboração, 8% e igualmente 8% dos inquiridos referem que este plano está relacionado com o seu trabalho.

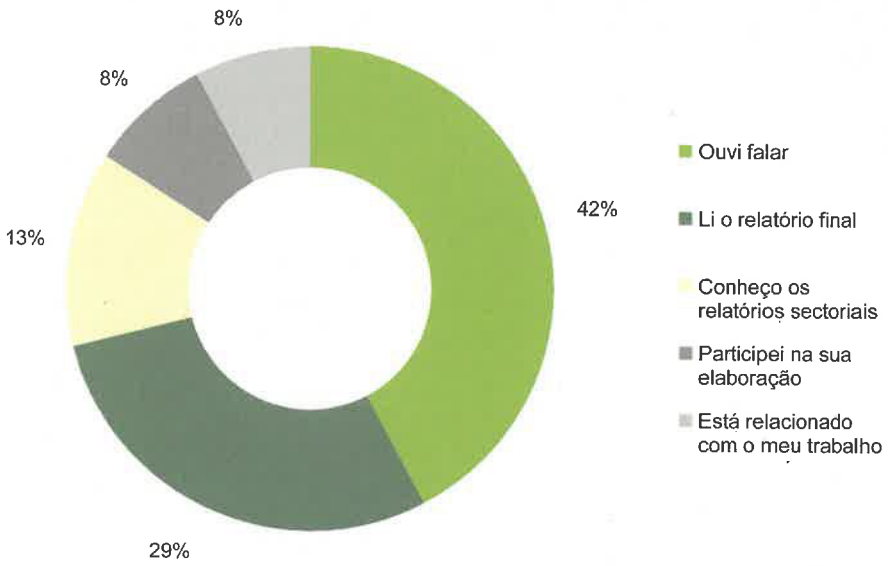


Figura 2 – Diferentes tipos de conhecimento da Agenda 21 Local de Oeiras

[1] Vector 1: Oeiras Cidade Verde e Amiga do Ambiente
Vector 2: Oeiras Cidade Solidária, Segura e Multicultural
Vector 3: Oeiras Cidade de Inovação e Desenvolvimento
Vector 4: Oeiras Cidade da Boa Governabilidade e da Participação
Vector 5: Oeiras Cidade Multipolar com Estrutura Urbana Sustentável

A partir das entrevistas realizadas a Dirigentes da CMO, a opinião sobre o grau de concretização dos Vectores Estratégicos (Figura 3) é de que o Vector 1 "Oeiras Cidade Verde e Amiga do Ambiente" e o Vector 2 "Oeiras Cidade Solidária, Segura e Multicultural" são os que apresentam maior Grau de Concretização, atingindo um nível considerado médio, com valores de 2,9 e 2,7 (em escala 0-5), respectivamente.

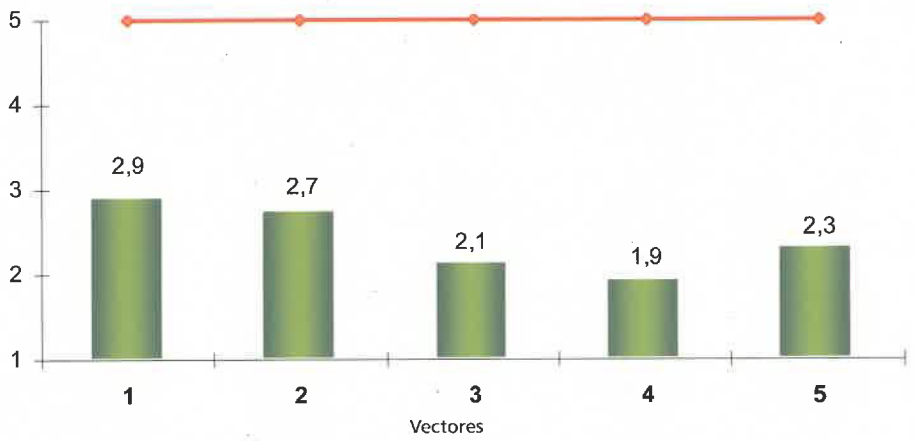


Figura 3 – Comparação do grau de concretização entre vectores.

Quanto ao grau de importância, verifica-se que os entrevistados atribuíram uma maior importância ao Vector 1 "Oeiras Cidade Verde e Amiga do Ambiente" (Fig. 4).

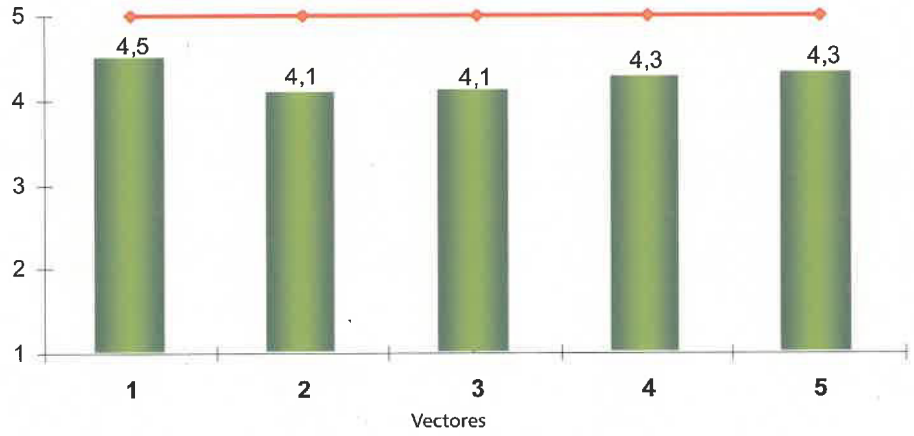


Figura 4 – Comparação do grau de importância entre vectores.

O Vector 4 "Oeiras Cidade da Boa Governabilidade e da Participação" evidencia fraca implementação, visto ser aquele que apresenta uma maior distância entre o Grau de Concretização e o Grau de Importância que mantêm para o futuro (Figura 5). Esta conclusão é reforçada pelo facto do seu Grau de Concretização ser o mais reduzido dos 5 vectores (Figura 3).

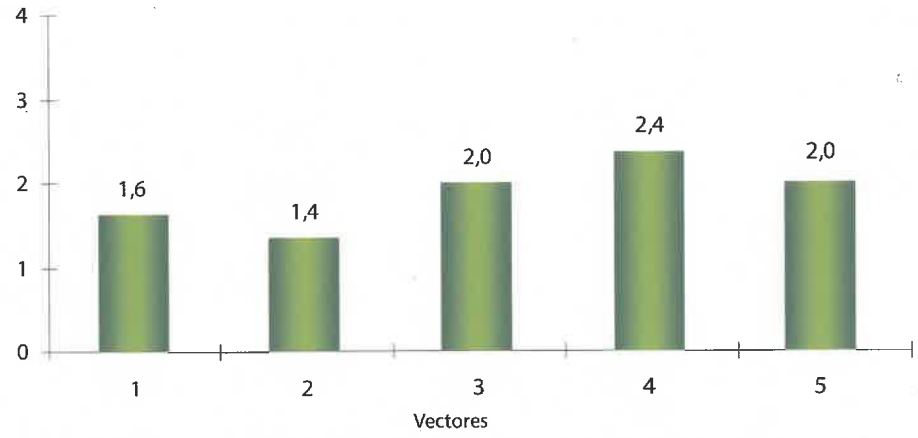


Figura 5 – Distância entre o grau de concretização e importância.

III. PROCESSO PARTICIPATIVO

1. Promoção

Numa fase inicial, foi desenvolvida uma imagem gráfica e um conjunto de suportes de comunicação específicos para o processo de revisão de Oeiras XXI, que vieram a ser utilizados nos diversos meios promocionais do processo participativo:

- Produção de uma **página Internet**, integrada no site institucional da CMO, com toda a informação sobre Oeiras XXI, sobre o processo de Revisão, e sobre cada uma das Sessões Participativas (agora em www.cm-oeiras.pt/oeiras21mais). Antes de cada Sessão participativa foi colocado um destaque na primeira página do site da CMO, com uma antecedência de 7 a 10 dias.
- Publicação de uma notícia por mês no boletim Municipal "**Oeiras Actual**", apresentando cada uma das Sessões Participativas e convidando à participação (de Outubro de 2006 a Maio de 2007);
- Emissão de **comunicados de imprensa**, pelo Gabinete de Comunicação, divulgando cada uma das Sessões Participativas, resultando na participação de alguns *media* nas próprias sessões e na publicação de algumas notícias na imprensa local;
- Para cada Sessão foi preparada uma base de dados de contactos institucionais e pessoais, tendo em conta a temática a discutir, aos quais foram endereçados **convites personalizados, por correio electrónico**. A base de dados de cada Sessão integrava os contactos de todos os participantes das sessões anteriores.
- Para cada Sessão foram endereçados **convites** a todos os colaboradores da CMO, Presidentes das Juntas de Freguesia, Membros da Assembleia Municipal e Membros do Executivo Camarário, por correio electrónico.

Além das Sessões, foram realizados questionários *online*, relativos aos temas das primeiras 3 sessões temáticas, cujos resultados foram discutidos nas respectivas Sessões.

2. Realização

Foram realizadas as seguintes Sessões Participativas:

	Data	Local	Tema da Sessão	Nº de Participantes
1ª Sessão Interna	29 Setembro de 2006	Auditório Municipal Amélia Rey Colaço – Algés	Grandes Objectivos Estratégicos e Modelo Territorial Sustentável	58 participantes (dirigentes CMO)
2ª Sessão Interna	30 de Outubro de 2006	Pequeno Auditório da Estação Agronómica Nacional	Grandes Objectivos Estratégicos e Modelo Territorial Sustentável	44 participantes (dirigentes CMO)
1ª Sessão Temática	23 de Novembro de 2006	Pequeno Auditório da Estação Agronómica Nacional	Oeiras Verde e Amiga do Ambiente	99 participantes
2ª Sessão Temática	14 de Dezembro de 2006	Pequeno Auditório da Estação Agronómica Nacional	Oeiras Solidária, Segura e Multicultural	41 participantes
3ª Sessão Temática	25 de Janeiro de 2007	Pequeno Auditório da Estação Agronómica Nacional	Oeiras Inovação, Conhecimento e Desenvolvimento	56 participantes
4ª Sessão Temática	23 de Fevereiro de 2007	Pequeno Auditório da Estação Agronómica Nacional	Oeiras Cidade da Boa Governação e Participação	49 participantes
5ª Sessão Temática	29 de Março de 2007	Pequeno Auditório da Estação Agronómica Nacional	Oeiras Território Ordenado e Sustentável	59 Participantes
Sessão de discussão da Proposta	21 de Junho de 2007	AERLIS - Oeiras	Visão e Estratégia de Intervenção	80 participantes

3. Resultados

Os objectivos, metodologia participativa e resultados de cada uma das sessões encontram-se detalhadamente documentados nos respectivos Relatórios de Sessão (disponibilizados através da página Internet www.cm-oeiras.pt/oeiras21mais), tendo estes sido incorporados na proposta constante do presente Relatório Final.
Em termos da forma como decorreu o processo participativo, passam a apresentar-se algumas estatísticas que caracterizam sinteticamente a população envolvida.

- Questionários online:

Tema - suporte	Período	Nº de respostas
Geral, interno à CMO: conhecimento e envolvimento em Oeiras XXI – Intranet	Janeiro de 2006	60
Ambiente – Intranet e Internet	Outubro / Novembro 2006	43
Social – Intranet e Internet	Dezembro	20
Economia – Intranet e Internet	Janeiro	44

- Participantes nas Sessões:

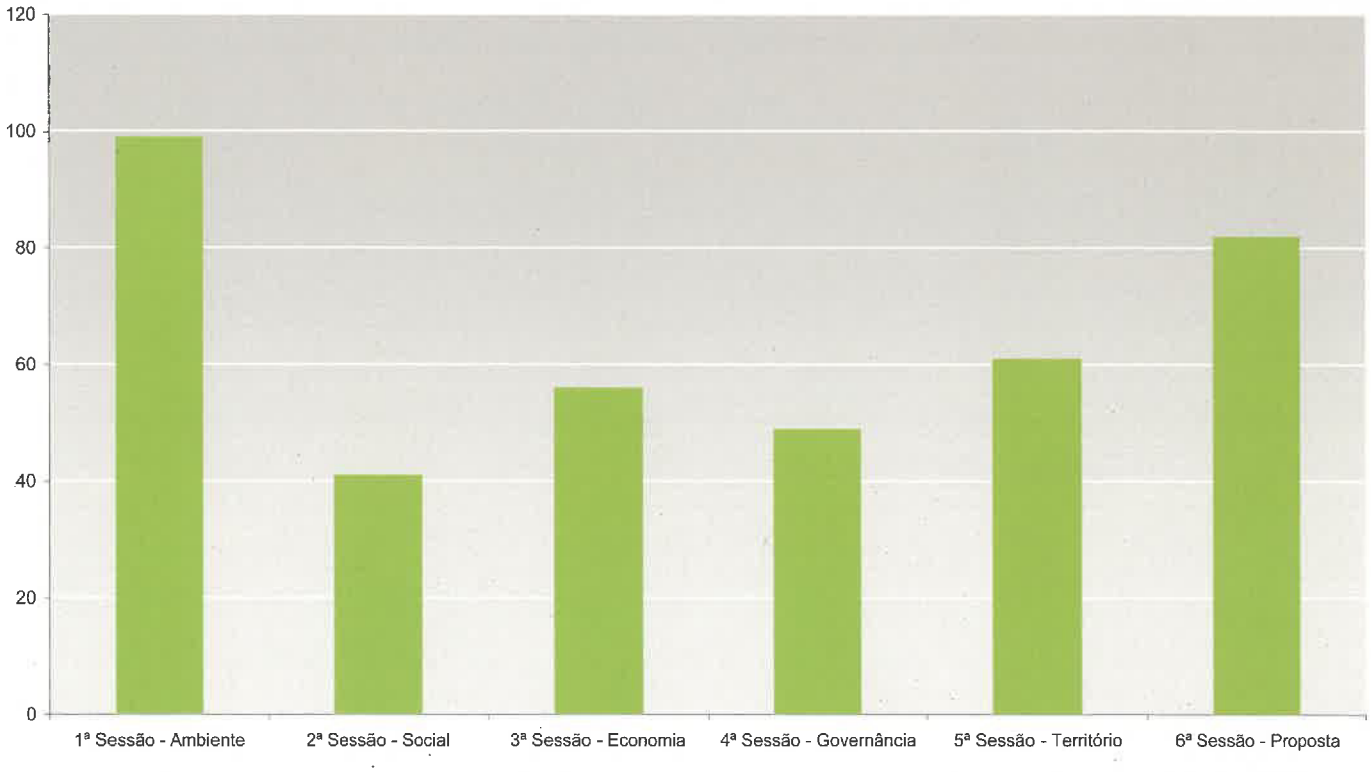


Figura 6 – Distribuição dos participantes pelas diferentes Sessões

No total, estiveram envolvidos nas Sessões Participativas 240 pessoas, com um total de 388 presenças (o número médio de presenças por pessoa foi de 1,6 – ver figura 6).

A avaliação de todo o processo participativo pode sintetizar-se nas seguintes apreciações:

- A **metodologia e o plano participativo** assumidos para a fase da Revisão de Oeiras XXI **foram** cabalmente **cumpridos, com sucesso** – pela realização das Sessões previstas (e de uma adicional), pelo número e diversidade de participantes e pela qualidade dos contributos recolhidos;
- Os participantes nas Sessões representam uma proporção equilibrada de **pessoas dos serviços da CMO e de pessoas externas à CMO**, trazendo assim ambas as perspectivas para o debate;
- Os **participantes exteriores à CMO** apresentam uma grande diversidade de origens – pessoas a título individual, associações de moradores e outras ONG, IPSS, algumas empresas e investigadores ou docentes de universidades e instituições de investigação -, o que também contribuiu para a riqueza das discussões;
- O envolvimento dos **eleitos** – Vereadores, Membros da Assembleia Municipal e Presidentes de Juntas de Freguesia, além do próprio Presidente da CMO ainda que condicionado pela disponibilidade – foi relativamente significativo e o facto de se integrarem nestas sessões levou a uma maior troca de ideias e perspectivas do que se se realizassem fora específicos.
- No cômputo global, não pode deixar de se reconhecer que o conjunto de pessoas envolvidas constitui um **grupo muito reduzido** perante a população residente no concelho (160.000 habitantes) a que acrescem as empresas e outras instituições que desejavelmente deveriam estar envolvidas no debate – e na implementação – do processo de desenvolvimento sustentável do concelho.

Uma das razões para este número reduzido prende-se com o facto de se ter optado por realizar as Sessões em dias de semana e em horário laboral, o que inviabiliza, à partida, a participação de muitas pessoas potencialmente interessadas.

As formas de divulgação utilizadas – que foram as que estavam ao alcance com os meios disponíveis – foram apropriadas ao tipo de Sessões; para uma participação mais alargada, na fase de implementação de Oeiras 21+, haverá que promover alternativas adicionais, particularmente em meios de maior proximidade aos cidadãos.

Um resultado que nos parece positivo foi o da "fidelização" das pessoas, pois em 30% dos casos as pessoas participaram em 2 ou mais sessões; estas pessoas adquirem um maior conhecimento sobre o processo e uma maior capacidade crítica de intervir construtivamente na discussão, constituindo-se potenciais líderes de opinião sobre esta matéria.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do Processo de Revisão de Oeiras XXI – Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Concelho de Oeiras – devem ser incorporados na nova proposta, respondendo, em particular, aos seguintes desafios:

- Estender um processo participativo alargado, em suportes e com públicos-alvo diferenciados, a todo o ciclo do processo da Agenda 21 Local de Oeiras, incluindo não só a discussão / revisão, como todo o período de implementação e os novos períodos de revisão e decisão;
- Conferir à nova Agenda 21 Local de Oeiras mecanismos de implementação, avaliação e envolvimento eficazes, respondendo de forma positiva e criativa às fraquezas identificadas no ciclo anterior;
- Integrar na nova Agenda 21 Local as ideias, projectos e propostas suscitados no âmbito das Sessões Participativas do Processo de Revisão;
- Aproveitar a iniciativa das Sessões Participativas, de identificar voluntários para colaborar no desenho e implementação de projectos de sustentabilidade para o concelho.

OEIRAS 21+:
Agenda da sustentabilidade para Oeiras

I. VISÃO SOBRE QUALIDADE DE VIDA AMBICIONADA PARA OEIRAS 2020

A visão é construída com o auxílio de uma Árvore da Qualidade de Vida (AQV) para 2020. Esta árvore possui ramos correspondentes aos principais elementos estruturantes do dia-a-dia dos cidadãos e que estão intimamente relacionados com a organização do território e com o nível de desenvolvimento económico, sócio-cultural e ambiental do concelho.

Os ramos estruturantes da visão são constituídos pelos seguintes temas:

a) Habitação, Espaços Exteriores e Equipamentos
b) Educação, Formação e Actividade Produtiva
c) Transportes e Mobilidade
d) Integração Sócio-Cultural, Valores e Comportamentos
e) Lazer, Tempos Livres, Espaços Verdes e Contacto com a Natureza

Para cada um dos temas descreve-se de seguida o dia-a-dia de um cidadão no seu ambiente familiar, com as suas opções e estilo de vida próprios, em Oeiras 2020.

A) Habitação, Espaços Exteriores e Equipamentos

A1 - A minha casa é muito confortável e sossegada. Já está paga porque beneficiei de um programa de **requalificação de habitações** promovido pela autarquia. O sol entra por ela dentro no Inverno. Consome muito pouca energia, tanto de Inverno como de Verão, graças à qualidade da sua arquitectura bioclimática e dos materiais usados. Consigo até vender electricidade, para a rede pública, produzida pelo meu sistema de energia fotovoltaica instalado no telhado.

A2 – O **espaço exterior** da casa é muito bem cuidado e limpo e tem a qualidade dos melhores condomínios fechados, porque todos nós zelamos por ele e a autarquia apoia-nos muito; é o sítio onde fazemos as festas da nossa rua, onde as crianças mais pequenas andam de bicicleta e brincam em segurança e onde eu jogo com elas à tardinha. O espaço da rua é partilhado para conviver, admitindo-se alguns carros de pessoas com dificuldades de mobilidade. Não há trânsito de passagem.

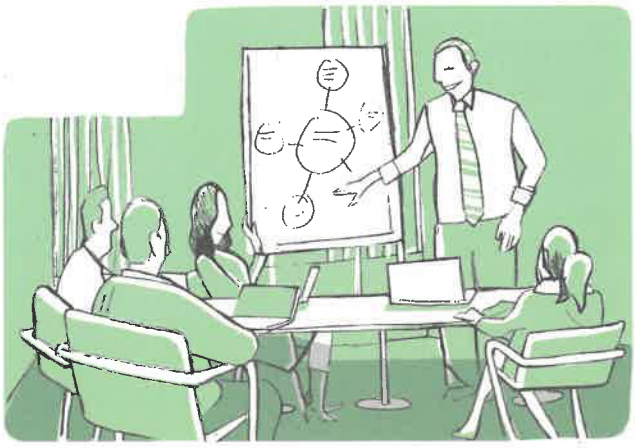
A3 – Os miúdos vão para a escola de bicicleta ou a pé, porque a escola fica próximo de casa e o percurso, em **corredor verde**, é bonito e seguro e eles adoram este caminho que atravessa o Bairro com muitas árvores. O Bairro tem praticamente tudo o que é necessário para o nosso dia-a-dia, ou seja, equipamentos de apoio. Ultimamente nem tenho feito compras pela Internet; opto por fazer um pouco de exercício e vou a pé comprar o pão e outras coisas facilmente transportáveis, às lojas do meu Bairro. O caminho é muito simpático e passo pelo ginásio ou pela piscina (pública) e depois, tendo tempo, fico um pouco no café, que tem os meus sumos predilectos, 100% naturais.

B) Educação, Formação e Actividade Produtiva

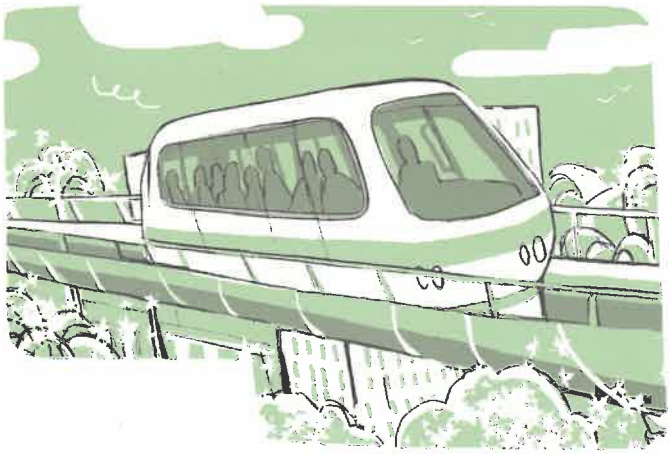
B1 – A escola da minha filha tem acordos de parceria e cooperação com muitas empresas de Oeiras, algumas líderes mundiais em inovação, nas áreas da biotecnologia, saúde, informática, engenharia electrónica e outras engenharias. Com 15 anos ela terminou o seu **estágio** de duas semanas numa empresa de biotecnologia. A entrada na Universidade ainda vem longe, mas o estágio, incluído na disciplina de Empreendedorismo e Inovação, permitiu-lhe ver como seria o trabalho neste domínio. Gostou, mas no próximo semestre vai fazer um outro estágio numa empresa de design de moda - tema com que ela sonha frequentemente -, situada no Taguspark.

B2 – Há muitas bolsas de estudos oferecidas pelas empresas, numa parceria com a Câmara de Oeiras. São atribuídas a alunos com menos rendimentos económicos, mas também aos melhores alunos e àqueles que têm maior envolvimento nas actividades da sua escola e da comunidade onde residem. É um modo das empresas locais começarem a captar os melhores talentos, mas também de aplicarem, na prática e no território de Oeiras, a **responsabilidade social**. Aliás, a responsabilidade social é um critério importante nos concursos para aquisição de bens e serviços pela autarquia assim como por quase todas as outras instituições localizadas no concelho. As pessoas estão bem informadas sobre estes mecanismos e oportunidades.

B3 – A minha mulher mudou recentemente de emprego e de área de trabalho. Adquiriu novas competências em sectores emergentes da economia e abriu **novos horizontes profissionais** através de um programa de formação avançada para lidar com os desafios da globalização e da actualização permanente. Trabalha agora numa *spin-off* gerada por uma instituição universitária de renome mundial sedeada em Oeiras.



B4 – Eu trabalho em casa, na minha própria micro-empresa que faz consultoria em estratégias de desenvolvimento de empresas e oferece coaching pessoal aos gestores de topo. Oeiras é um local fantástico para trabalhar devido ao enorme dinamismo empresarial combinado com os valores humanos e cívicos. A qualidade do ambiente urbano, as boas infra-estruturas e os serviços de apoio às empresas, a qualidade de vida e do ambiente natural, que aqui se desfruta, atrai cada vez mais quadros talentosos e clusters de empresas criativas e inovadoras, conferindo a Oeiras o estatuto de **Cidade do Conhecimento**, muito provavelmente a mais inovadora e criativa de toda a Península Ibérica.



C) Transportes e Mobilidade

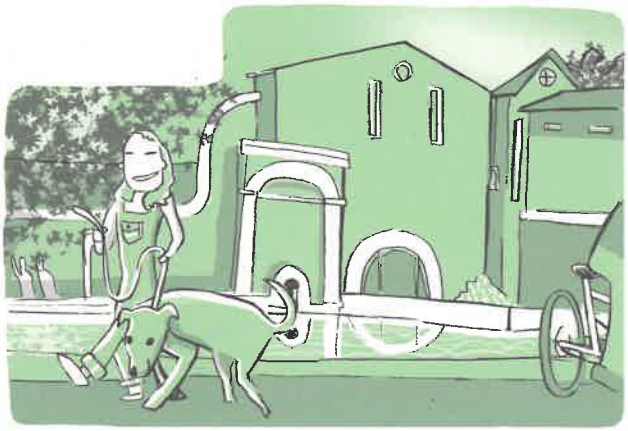
C1 – Decidi vender o meu carro movido a hidrogénio. Constatei que desde que vivo em Oeiras não necessito dele. Quando tenho que ir ao Taguspark, à Quinta da Fonte, ao Lagoas Park, ao Centro de Tecnologias da Saúde de Leceia, à Fábrica da Pólvora ou a outros parques empresariais, onde estão muitos dos meus clientes, geralmente apanho o **excelente transporte público** que serve todo o concelho de Oeiras. Chego a horas e sem qualquer stress. Quando tenho mais tempo prefiro ir de bicicleta através da óptima rede de pistas cicláveis de Oeiras. Quando uso estes percursos, principalmente ao longo dos vales verdejantes da Lage, de Barcarena e do Jamor tenho mais inspiração e surgem-me as ideias mais brilhantes.

C2 – Por vezes precisamos de ir visitar os meus pais que moram longe, numa pequena aldeia da província, ou de fazer algumas compras especiais. É mais confortável irmos de carro. Nesse caso utilizamos um dos carros amigos do ambiente da nossa cooperativa de **partilha de automóveis**, gerida pelo "Centro de Ambiente e Sociedade" do nosso bairro. Dois dias por mês chegam-nos e é muito mais económico. Não temos de pagar a elevada taxa ecológica e de ocupação do espaço urbano, antigo "selo do carro", que incide sobre todas as externalidades negativas do automóvel incluindo a ocupação que ele faz do espaço público.

C3 – As idas a Lisboa ou ao Porto, onde tenho alguns clientes, são sempre em **transportes públicos**. Há muitos anos que não guio um carro em Lisboa. É muito mais rápido e confortável apanhar o comboio. Como gosto de andar de bicicleta levo-a até à estação, onde a deixo no moderno interface, ou então levo-a comigo no comboio. Depende das coisas que tenho de fazer no meu destino. Aproveito o tempo do comboio para navegar na Internet ou enviar e-mails com o meu micro computador de bolso.

D) Integração Socio-Cultural, Valores e Comportamentos

D1 – Consegui a minha casa a preço muito bom porque entrei num programa da Câmara de Oeiras de apoio à integração social e cultural. Para completar a **diversidade socio-cultural** do Bairro eram valorizadas famílias mais ou menos com o nosso perfil (estrutura etária, composição, rendimentos, etc.), o que deu uns pontos positivos à nossa candidatura. Do nosso contrato faz parte o envolvimento positivo e activo de todos os membros da nossa família em tarefas de **"voluntariado" a favor da comunidade**. Somos ajudados por dinamizadores sociais da autarquia que organizam as acções ou os programas. Fizémos tantos amigos que é com grande gosto que cada um de nós dedica algumas horas por semana em voluntariado aos nossos vizinhos. Por exemplo, a minha filha de 15 anos lê duas horas por semana para uma vizinha muito idosa e passeia-lhe o cão. A minha mulher colabora no clube de culinária multi-cultural do bairro uma vez por semana e ajuda também o clube de fotojornalismo do bairro.



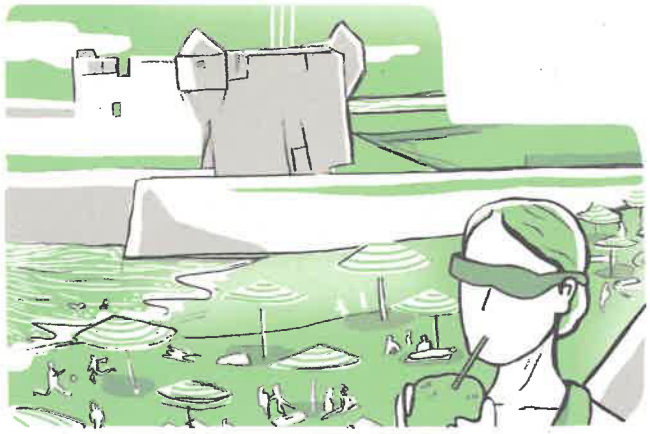
D2 – Eu sou voluntário no **Centro de Excelência Geriátrica** da nossa Freguesia. Ajudo a organizar conferências mensais sobre temas de interesse para os idosos e seus familiares (saúde, vida activa, saber lidar com as várias fases da vida, etc.). Também apoio os idosos no espaço Internet do Centro.

D3 – Em tempos tivémos, no nosso Bairro, problemas associados a vandalismo e comportamentos anti-sociais. A estratégia de prevenção e inserção na comunidade tem resultado muito bem graças aos esforços concertados de todos, autarquia, escolas e comunidade local, para lhes dar perspectivas de futuro. Os **Clubes de Jovens**, com o envolvimento dos pais e dos dinamizadores sociais da autarquia, são um elemento importante. Aí, eles canalizam as energias para projectos construtivos do seu interesse, como seja o surf, o desporto, a equitação, a oficina de bicicletas ou o espaço de computação virtual. Para este objectivo e outros, a **escola activa** foi decisiva. Conseguiu-se eliminar totalmente o abandono escolar e todos adquirem as competências pessoais e profissionais para uma vida mais responsável e produtiva.

D4 – Um aspecto com o qual ainda não conseguimos lidar totalmente é o consumismo. Apesar de existirem workshops e sessões de terapia de grupo no centro comunitário do bairro sobre como viver com simplicidade evitando comprar o supérfluo, ou sobre as compras ecológicas e socialmente justas, ainda há muita gente que gosta de dar nas vistas. Compram, por exemplo, o último modelo de colectores solares com a assinatura de designers famosos ou adquirem compostores biológicos de resíduos orgânicos para as suas hortas urbanas com desenhos e fantasias coloridas. De qualquer modo quase todos no bairro aderimos ao sistema de compras com "reduzida pegada ecológica e largo espectro social". Consiste na atribuição pela autarquia de um rótulo aos **produtos ou aos serviços que satisfazem os critérios ambientais e sociais**. O comércio local coloca esses produtos em posição de destaque. Nós só temos de fazer a opção certa. A autarquia de Oeiras foi mais além e uma parte do amplo apoio social que dá (a infantários, escolas, famílias carenciadas, etc.) vai na forma de "vales" válidos só para este tipo de produtos.

E) Lazer, Tempos Livres, Espaços Verdes e Contacto com a Natureza

E1 – Já há muito que os espaços naturais de Oeiras têm maior capacidade de atracção que os centros comerciais de antigamente. Foi decisiva a profunda requalificação de todos os **Vales**, como os da Lage, de Barcarena e do Jamor, que para além dos magníficos espaços verdes e das ribeiras com água em equilíbrio ecológico, disponibilizam também excelentes equipamentos de estadia e lazer (parque biológico, hortas urbanas, quinta pedagógica, museu, esplanadas, cibercafé, etc.) atractivos e em harmonia com o sistema natural. E o nosso Bairro é atravessado por um **corredor verde** que liga a um destes Vales, o que é imensamente agradável porque nos abre horizontes sobre o concelho.



E2 – Muitos de nós utilizamos diariamente os **Vales Verdes** para passear e fazer desporto. Quando queremos ir até ao Passeio Marítimo é este o caminho predilecto. No Verão não há miúdo ou graúdo que não vá de bicicleta para as praias (de Caxias à Praia da Torre há muitos anos que têm Bandeira Azul).

E3 – Um dos meus *hobbies* favoritos é velejar e desfrutar o Tejo. Guardo geralmente o meu pequeno barco no Porto de Recreio de Oeiras mas também uso a Marina do Jamor. Colaboro com o clube de vela do meu Bairro e os miúdos fazem parte da nossa equipa. Para poder concorrer, cada equipa deve ser multicultural e ter elementos com idades de pelo menos três gerações. A **orla ribeirinha de Oeiras** é espectacular tanto vista de terra como do Estuário. É considerada a mais bem cuidada de toda a Europa. É um dos motivos de grande atracção de cientistas e empresários criativos de nível mundial para Oeiras.

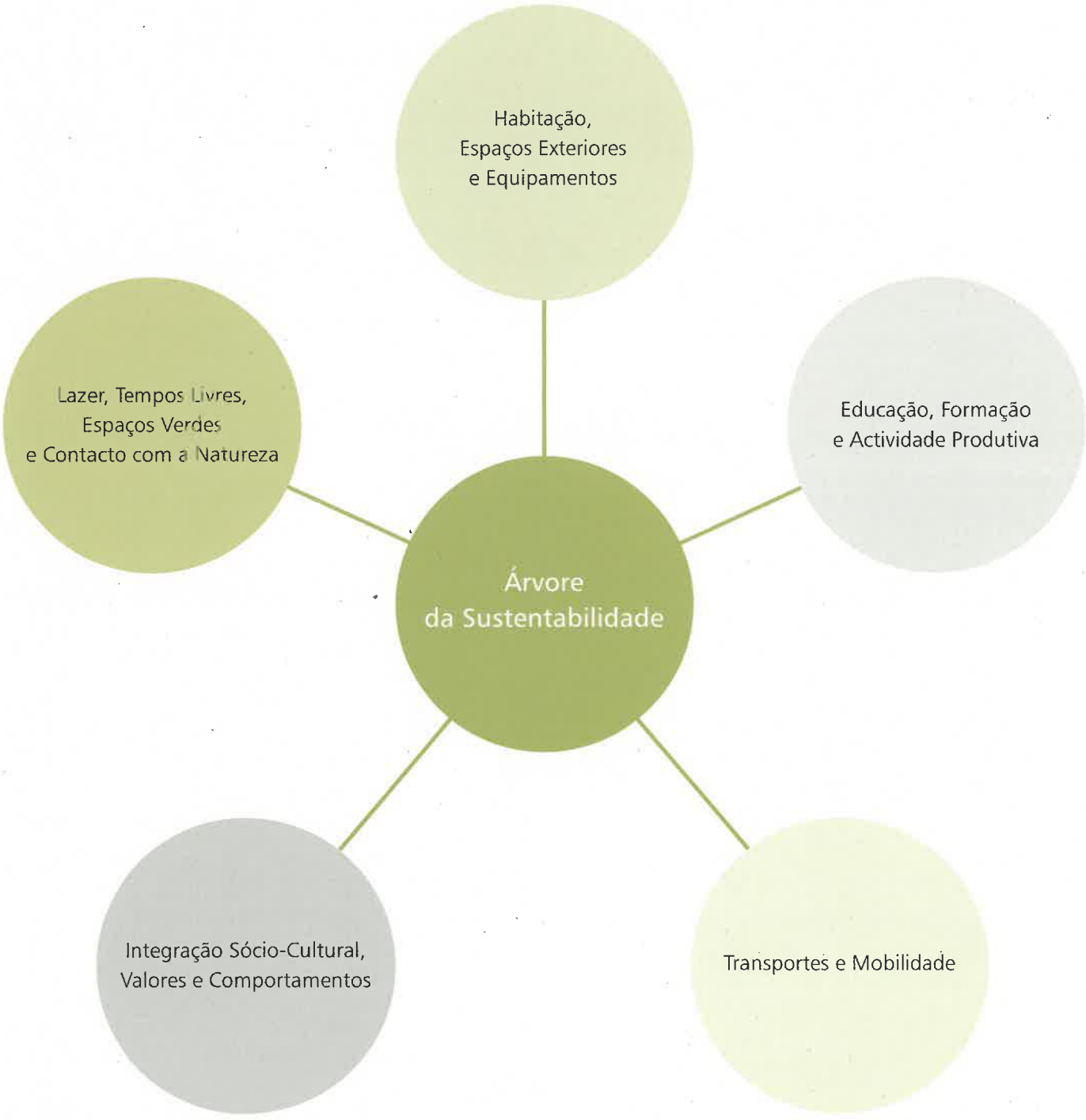


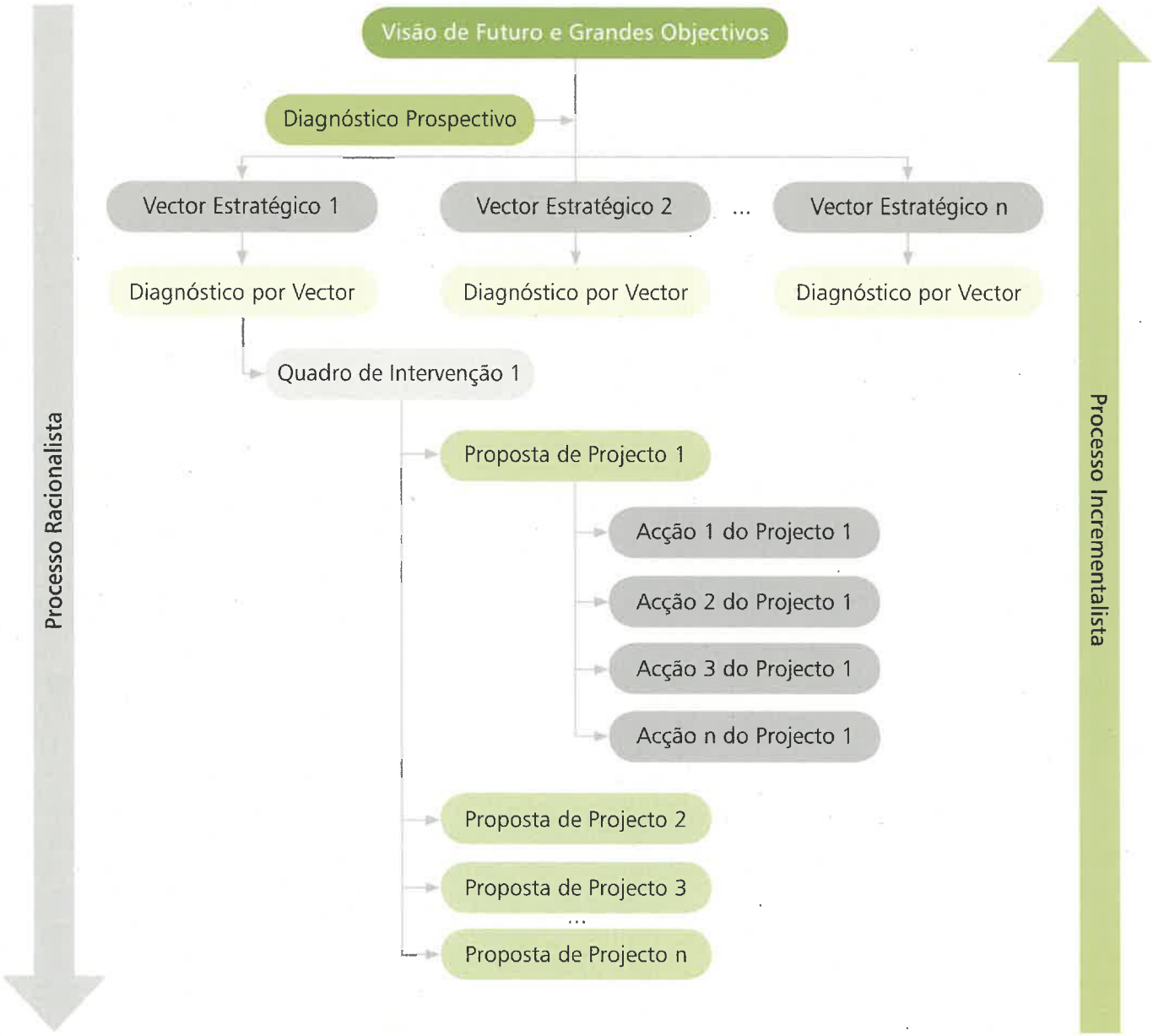
Figura 7 – Árvore da Sustentabilidade – base conceptual

II. ESTRATÉGIA

A Agenda 21 Local de Oeiras continua a ser entendida como um processo de Planeamento Estratégico em que a Autarquia trabalha em parceria com todos os Actores para fazer um Plano de Acção que, ao ser colocado em prática, contribui para o Desenvolvimento Sustentável do Concelho.

Oeiras 21+ não poderia ser um "plano-chapéu" de todas as intenções e acções da CMO e, por isso, o Plano de Acção deve envolver não só um processo clássico de planeamento (visão – objectivos – vectores estratégicos – acções), com todos os projectos que já se encontram em curso, mas também orientar as novas propostas surgidas a partir do processo participativo (propostas "da base para o topo"), tanto em objectivos como na forma e nos procedimentos, tendo em vista o **Desenvolvimento Sustentável do Concelho.**

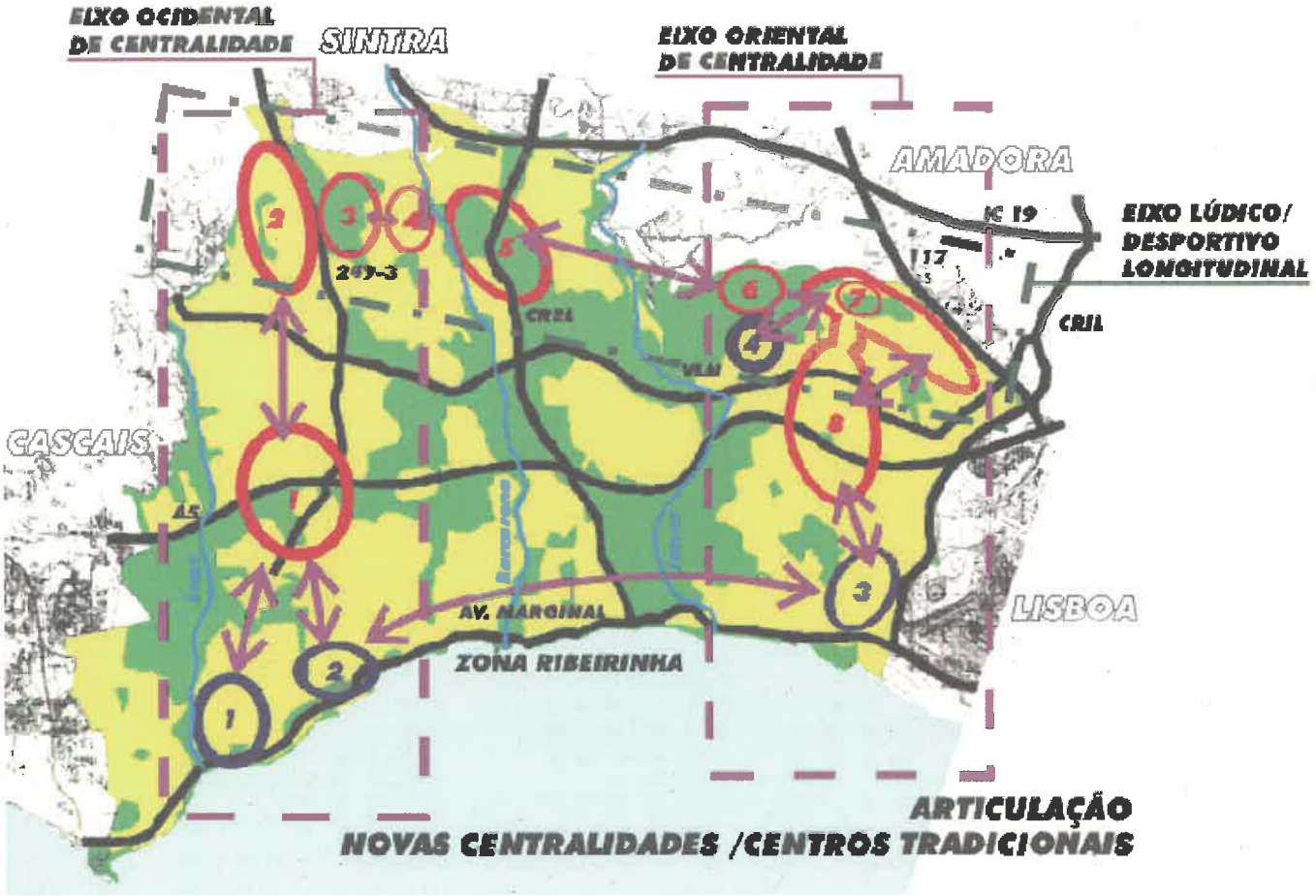
Esta abrangência de Oeiras 21+ traduz-se, na prática, no esforço de integração de todas as acções que já estão equacionadas pela autarquia, em parceria ou não com outros actores, aliada à inovação, no sentido de uma verdadeira mais-valia no caminho da qualificação do território e da vida da comunidade do Concelho de Oeiras.



O processo de Oeiras 21+ procura trazer para todas as iniciativas a nível local a discussão da sustentabilidade, particularmente através do envolvimento de todos os parceiros. Por outro lado, essa discussão vai mais além e faz com que se identifiquem temas e acções prioritários para a sustentabilidade, que por vezes não estão suficientemente evidenciados nos planos, programas e projectos já equacionados.
Oeiras 21+ tem, assim, um carácter complementar e sinérgico com as acções já identificadas e que resultam de iniciativas já assumidas pela autarquia ou por outros parceiros locais, constituindo-se como catalizadora de outras acções e como mobilizadora de vontades que de outro modo não se tornariam activas.

Figura 9 – Articulação da Agenda 21 Local com os Planos e Estratégias Sectoriais da CMO

A par da visão de futuro com que se tenta articular e completar planos com carácter estratégico por parte da CMO, a proposta de um esboço de **modelo territorial sustentável** sustenta e fundamenta as propostas apresentadas, bem como a assumpção da exigência de um mecanismo de **governação aberta** e de **participação contínua / continuada**.



1. Estrutura Natural fundamental em Mega Parque Verde

2. Planeamento Integrado: Usos do Solo articulado com Sistema Transportes

3. Mobilidade Sustentável

4. Equilíbrio Residencial, Serviços e Empregos

5. Pólos de actividades Económicas e de Ensino e Investigação para ancorar o desenvolvimento

Figura 10 – Propostas de Oeiras 21+ para o Modelo Territorial do Concelho de Oeiras

A proposta de Oeiras 21+ é concretizada através de 10 **"Projectos-Motor"**, arquitectados em torno de temas e de espaços territoriais considerados de importância estratégica para o Desenvolvimento Sustentável do Concelho.

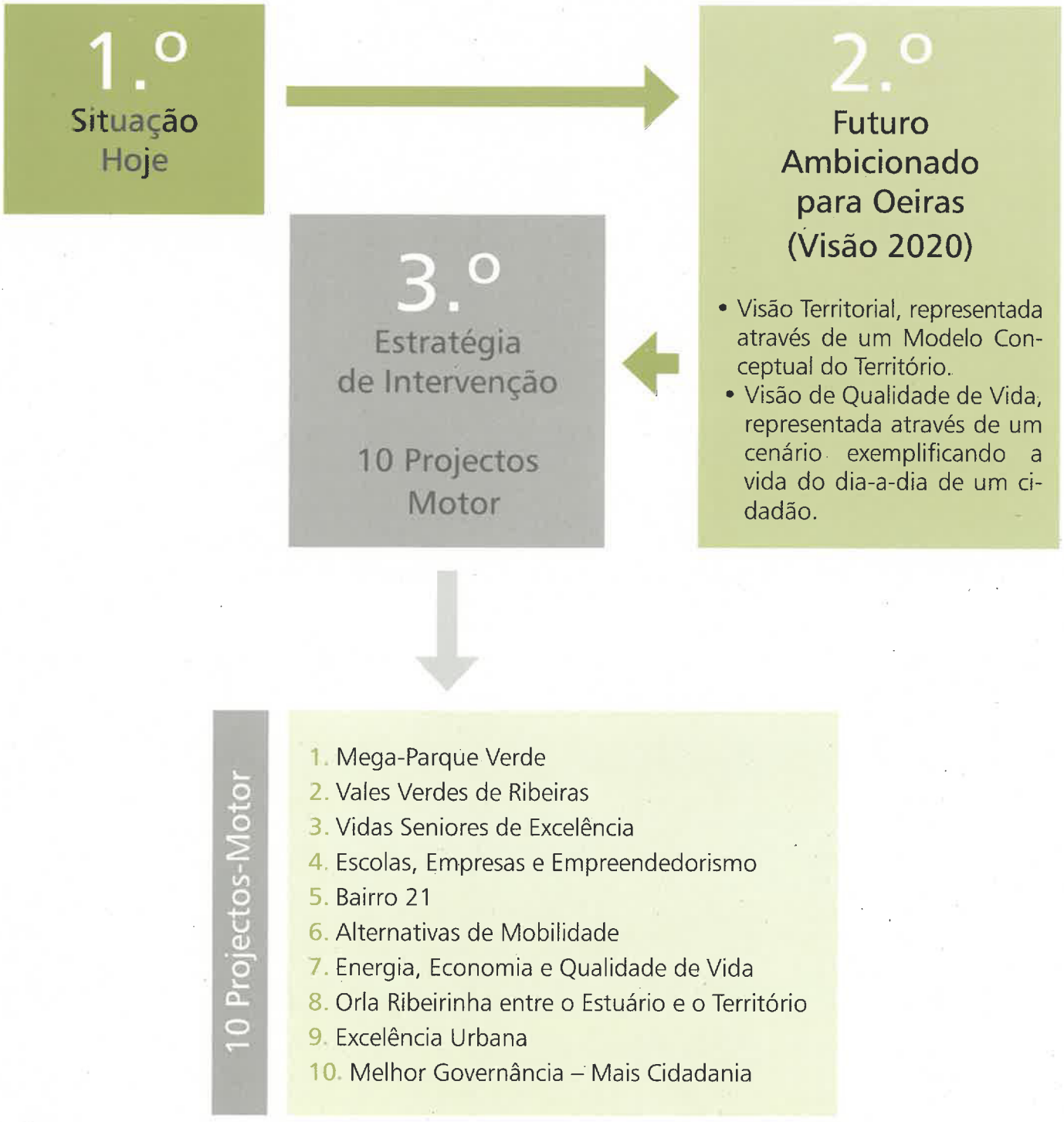


Figura 11 – Estratégia de Intervenção de Oeiras XXI + - Projectos-Motor

Estes **10 Projectos-Motor** são a Agenda Mobilizadora dos Serviços Municipais, População e Parceiros Locais, para concretizar no terreno as prioridades identificadas no processo de Revisão de Oeiras XXI, para as quais se espera o contributo de muitos projectos sectoriais, aprovados ou simplesmente liderados pela CMO, em fase de proposta ou de concretização.

A implementação dos Projectos constantes da Proposta passa por um envolvimento directo dos serviços da CMO, através da sua representação no "**Grupo Oeiras 21+**", que fará a promoção, acompanhamento e avaliação de **Oeiras 21+**. São os "Embaixadores da Sustentabilidade", que receberão Formação que os habilita a conhecer aprofundadamente a temática do Desenvolvimento Sustentável e do processo de Agenda 21 Local, e a promover as acções necessárias à implementação de **Oeiras 21+**, em directa e estreita relação com o seu próprio Departamento. O Grupo contribuirá para a Gestão de **Oeiras 21+**, como Projecto Complexo, e manterá a "chama viva" relativamente à visão de futuro e à continuidade do ciclo de vida da Agenda 21 Local de Oeiras.

A mesma equipa acompanhará à Avaliação Ambiental de Planos e Programas, como requerido pelo Decreto-Lei nº 232/2007 de 15 de Junho, sendo esta vertente de actuação complementar e sinérgica com a Agenda 21 Local, particularmente no que respeita ao vector "Governância" (Projecto Motor nº 10).

A forma como a proposta destes 10 Projectos-Motor se articula com Oeiras XXI (na sua versão inicial, de 2001), com as propostas recolhidas ao longo do processo participativo e com os Planos e Projectos já existentes na CMO encontra-se documentada no Anexo 4.

III. PROPOSTA

1. Enquadramento

A proposta de Projectos-Motor, que dá corpo à Estratégia preconizada para Oeiras XXI +, resulta:

- Da **avaliação de Oeiras XXI** e do retomar das acções que, estando avaliadas como de grande importância no contexto actual, não tiveram elevados índices de concretização até à data (Anexo 4.1.);
- Dos **resultados do processo participativo**, interno e externo à CMO, relativamente aos temas apontados como prioritários / críticos para o Desenvolvimento Sustentável do concelho, naquele que é o seu contexto local, regional e global, no momento actual (Anexo 4.2.);
- Do conjunto de **iniciativas já identificadas** internamente à CMO, nos temas e contextos territoriais que potencialmente possam completar os objectivos já definidos e simultaneamente potenciar a sua concretização (Anexo 4.3.);
- Dos projectos que potencialmente têm uma maior capacidade de mobilização de pessoas e vontades agregadas em torno do objectivo do Desenvolvimento Sustentável de Oeiras, e que resultaram da análise e desenvolvimento da Estratégia para Oeiras 21+, projectos esses que se deverão articular e completar entre si do ponto de vista temático e do ponto de vista dos seus efeitos sinérgicos (Figuras 12 e 13).

	Vector 1 Ambiente	Vector 2 Social	Vector 3 Economia	Vector 4 Governancia	Vector 5 Território
1 - Mega-Parque Verde					
2 - Vales Verdes das Ribeiras					
3 - Vidas Seniores de Excelência					
4 - Escolas, Empresas e empreendedorismo					
5 - Bairro 21					
6 - Alternativas de Mobilidade					
7 - Energia, Economia e Qualidade de Vida					
8 - Orla Ribeirinha - entre o Estuário e o Território					
9 - Excelência Urbana					
10 - Melhor Governância, Mais Cidadania					

Relação muito forte Relação forte Relação média Relação fraca

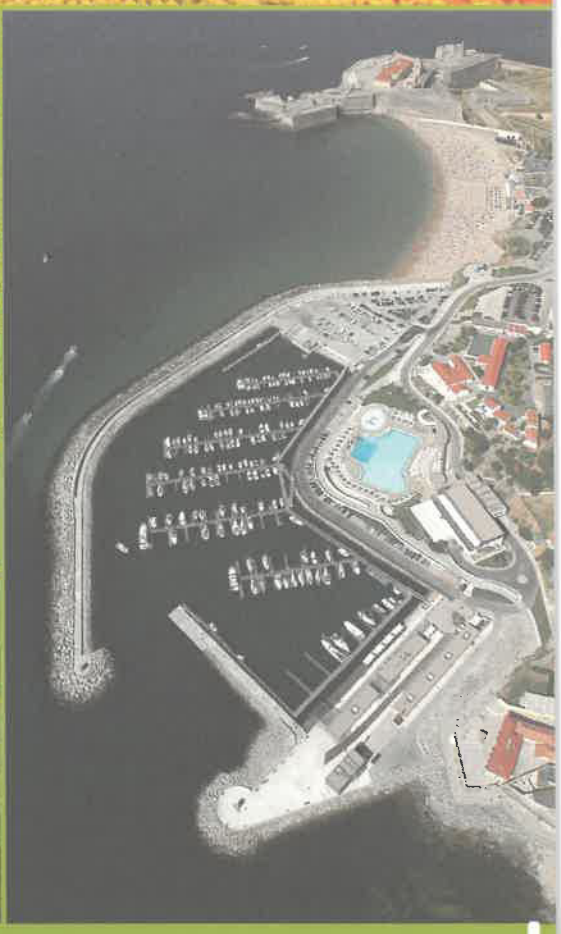
Figura 12 – Impacte dos Projectos-Motor de Oeiras 21+ por Vector do Desenvolvimento Sustentável

	1 Mega-Parque Verde	2 Vales Verdes das Ribeiras	3 Vidas Seniores de Excelência	4 Escolas, Empresas e empr.	5 Bairro 21	6 Alternativas de Mobilidade	7 Energia, Economia e Qual. de Vida	8 Orla Ribeirinha	9 Excelência Urbana	10 Melhor Governância, Mais Cidadania
1 - Mega-Parque Verde										
2 - Vales Verdes das Ribeiras										
3 - Vidas Seniores de Excelência										
4 - Escolas, Empresas e empreendedorismo										
5 - Bairro 21										
6 - Alternativas de Mobilidade										
7 - Energia, Economia e Qualidade de Vida										
8 - Orla Ribeirinha - entre o Estuário e o Território										
9 - Excelência Urbana										
10 - Melhor Governância, Mais Cidadania										

Relação muito forte Relação forte Relação fraca

Figura 13 – Impacte cruzado dos Projectos-Motor de Oeiras 21+

2. PROJECTOS-MOTOR



2.1. MEGA PARQUE VERDE

Objectivos:

IMPLEMENTAR O MEGA-PARQUE VERDE DE OEIRAS.

- É constituído essencialmente por: Vales das Ribeiras – Lage, Barcarena, Jamor –, e pelas áreas verdes dependentes como a Estação Agronómica Nacional (antiga Quinta do Marquês), o Parque da Fábrica da Pólvora e o Parque do Jamor; Parque dos Poetas e outros Parques e Jardins urbanos; Serra de Carnaxide. Todos interligados entre si e à Orla Ribeirinha.
- Engloba todos os espaços de elevado valor ambiental, que se pretendem proteger e tornar "usufruíveis" pela população, por usos e actividades compatíveis com o seu valor patrimonial e com a salvaguarda dos processos biofísicos que aí ocorrem (água, vegetação, corredores de vento, fauna e flora).
- Integra todos os espaços com funções ambientais evidentes, à escala dos aglomerados urbanos.
- Concretiza-se na Rede de Corredores Verdes integrando a Estrutura Ecológica Municipal (explicitada no PDM).

Promoção / Coordenação na CMO

DEV/DAE (Coord.); GDM, DPGU, DPE, DD

Acções em curso ou previstas na CMO

PLANO ESTRATÉGICO DOS CORREDORES VERDES
REQUALIFICAÇÃO DA ORLA RIBEIRINHA
OEIRAS - CIDADE VERDE
PRESERVAÇÃO E PROTECÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO CONCELHO DE OEIRAS
PLANO DA VEGETAÇÃO
PARQUE TEMÁTICO DO MARQUÊS DE POMBAL
MATRIZ DA ÁGUA DE OEIRAS
PROGRAMA MEXA-SE MAIS (Subprogramas "Promoção de Actividades de Ar Livre" e "Espaços Mexa-se)

Acções OXXI (2001)

1.2. Definir o esqueleto base do sistema de espaços verdes do concelho e tratá-lo como o Mega-Parque de Oeiras
1.4. Aumentar a massa verde do concelho
4.7. Considerar o Espaço Público como local de encontro e convidativo à participação
5.2 Construir o Mega-Parque Urbano, protegendo o sistema natural e articulando os vários pólos de Oeiras - Cidade
5.5 Reequacionar o Modelo de Estruturação Urbana na Revisão do PDM e gerir o crescimento dos aglomerados urbanos
5.6 Fortalecer a auto-suficiência dos aglomerados urbanos, completar a rede de espaços verdes locais e reduzir conflitos entre actividades incompatíveis
5.11 Implementar Intervenções Artísticas nos Espaços Públicos

Acções propostas O21+

- Constituir os Corredores Verdes como Espaços de Protecção dos Valores Naturais e Culturais de Oeiras, integrando a Estrutura Ecológica Municipal, definida na Revisão do PDMO. Assegurar a protecção e valorização do sistema natural tendo em conta as suas funções ecológicas e a sua capacidade de carga ambiental.
- Tornar o Mega-Parque Verde acessível aos cidadãos, de modo a conseguir oferecer amplas e atractivas perspectivas de lazer para todas as idades. Envolve e penetra todos os espaços urbanos do município; articula-se com o sistema natural supra-municipal; o Mega-Parque Verde será, crescentemente, um dos elementos fortes da identidade do território de Oeiras.
- Promover a certificação ambiental do projecto do Mega-Parque Verde de Oeiras por entidades internacionais, projectando-o assim a nível internacional.
- Projecto/ conceito para a Serra de Carnaxide: "Respirar e Sonhar. Agora e Sempre."

Parceiros

Juntas de Freguesia; Oeiras Viva; EAN; Instituto do Desporto de Portugal; Instituições de Investigação e Ensino Superior na área das Ciências da Vida / Biodiversidade e Conservação da Natureza; Associações Cívicas e Ambientais locais (e eventualmente nacionais); Voluntários.

Bolsa de Voluntários do Projecto

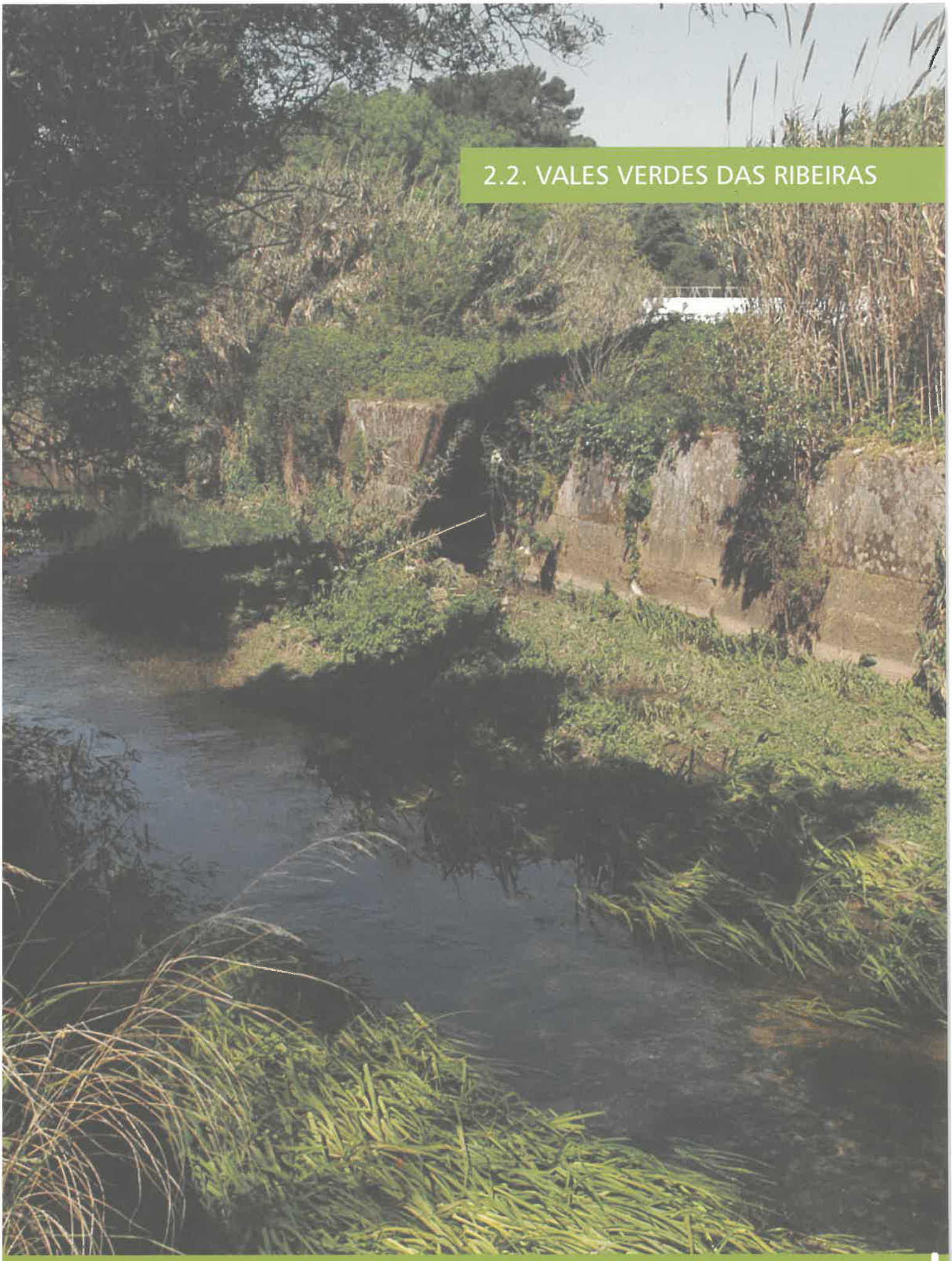
- Ana Leonor Santos (CIVITAS)
- Jorge Marques (AMVTerrugem)

Indicadores de Execução

- Número de estudos realizados sobre os sistemas ecológicos do concelho e parâmetros caracterizados
- Projectos aprovados pela CMO com objectivo (ou integrando o objectivo) de salvaguardar / valorizar os recursos naturais do concelho

Indicadores de Impacte

- Área abrangida pela Estrutura Ecológica Municipal; proporção desta área com acesso público.
- Percentagem do território concelhio classificada em classes de uso que protegem os sistemas naturais.
- Área abrangida por projectos de salvaguarda e valorização de recursos naturais.
- Área verde urbana.



2.2. VALES VERDES DAS RIBEIRAS

Objectivos:

IMPLEMENTAR OS PARQUES DOS VALES DAS RIBEIRAS, NO QUADRO DO MEGA-PARQUE VERDE:

- Transformar, por exemplo, o Vale da Lage, num Parque Verde com valências com forte e diferenciada capacidade de atracção para a população em geral; um espaço de lazer, de encontro com a natureza e com a rica história de Oeiras, abrindo, por isso, janelas sobre o futuro.
- Potenciais Actividades Âncora para o **Parque Verde da Lage**: vias cicláveis, caminhos pedonais, Museu Histórico do Marquês e do seu Tempo, Parque Biológico, Quinta Pedagógica, Centro Hípico, Centro de Sensibilização Ambiental, Hortas Biológicas, Cibercafés, Esplanadas, Restaurante com Arte, Parques Infantis, Parque de Aventuras para Adolescentes, Pousada de Juventude do Marquês, Rota do Café e do Cafeeiro/ Prova de Aromas / Centro de Investigação; Rota da Água; Rota da Ciência e Tecnologia; Rota do Vinho, etc.

Promoção / Coordenação na CMO

DAE (Coord.); GDM, DPGU, DPE

Acções em curso ou previstas na CMO

PARQUE TEMÁTICO DO MARQUÊS DE POMBAL
PLANO ESTRATÉGICO DOS CORREDORES VERDES
OEIRAS - CIDADE VERDE
ESTUDO PRELIMINAR DAS CICLOVIAS
MATRIZ DA ÁGUA DE OEIRAS
PRESERVAÇÃO E PROTECÇÃO DA BIODIVERSIDADE DO CONCELHO DE OEIRAS
PLANO ESTRATÉGICO DOS RECURSOS HÍDRICOS
PAVILHÃO INTERPRETAÇÃO DA ÁGUA (PARQUE DOS POETAS)
PLANO DA VEGETAÇÃO
LUDOTECA DO JARDIM MUNICIPAL DE OEIRAS
REDE SOCIAL DE OEIRAS

Acções OXXI (2001)

1.1. Despoluir, recuperar e valorizar os leitos e as margens das ribeiras como espaços de lazer, encontro com a natureza e divulgação ambiental.

Acções propostas O21+

- Fazer de cada Vale de Ribeira um **Parque Verde**, privilegiando a preservação do sistema ecológico e o encontro do cidadão com a natureza e com a rica história de Oeiras.
- Definir Corredor Verde Ribeirinho: Vale da Terrugem como Área Piloto.
- Criação de um prémio artístico relacionado com a conservação da natureza e a gestão de RSU.
- "Prevenir Ameaças!": Criação de um Grupo de Cidadãos para monitorização de pressões/ ameaças à Ribeira da Lage.
- Projectos (Sessão 1): "Tratar para Utilizar"; "Navegar"; "Linha da Vida".

Parceiros

Juntas de Freguesia; INAG; SMAS OA; Faculdades e Centros de Investigação na Área das Ciências Naturais / Biodiversidade; Associações Cívicas e Associações de Moradores; Voluntários.

Bolsa de Voluntários do Projecto

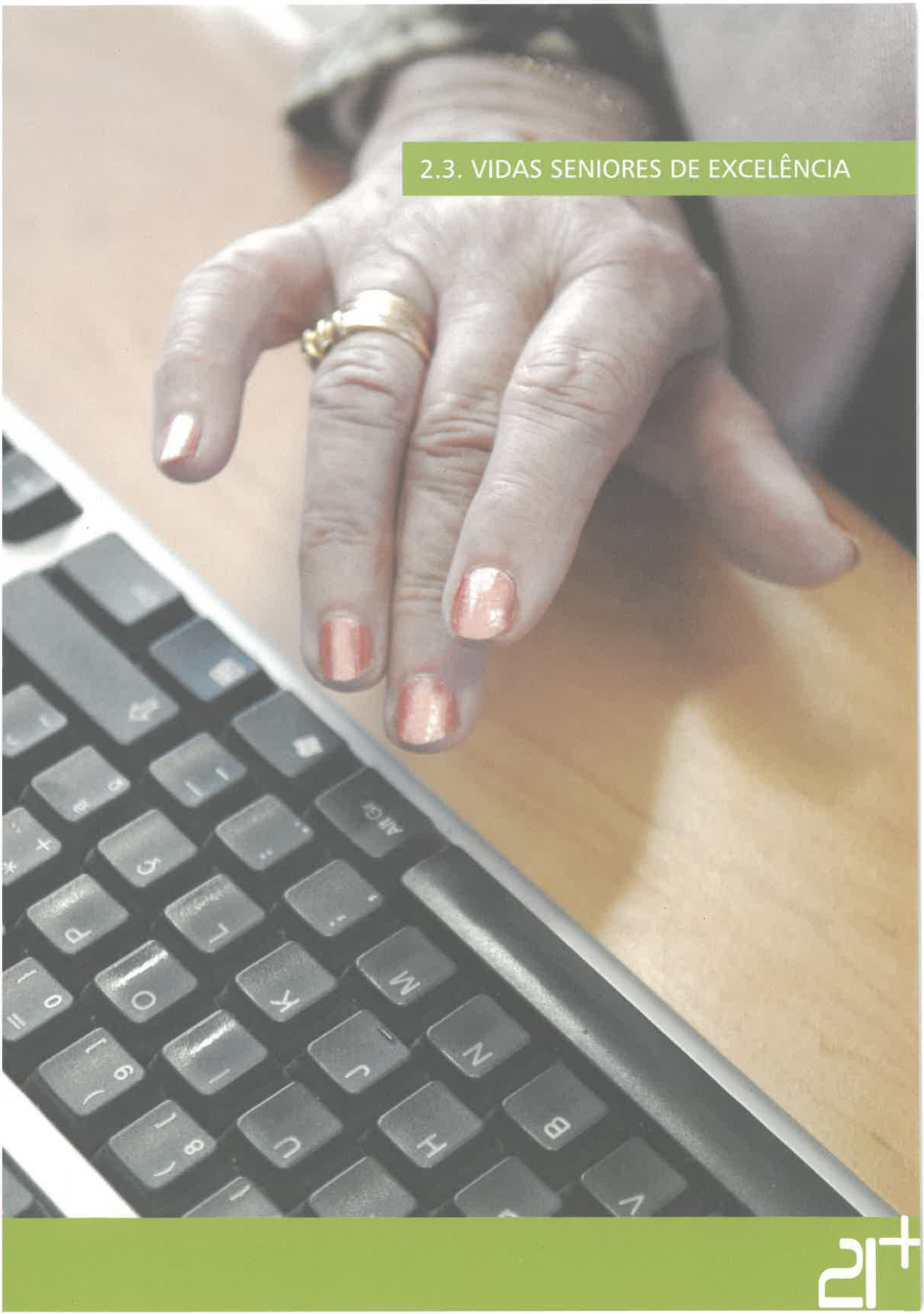
- Domingos Leitão (DAE/CMO)
- Fernando Lopes (AMVTerrugem)
- Mª Fátima Azevedo (individual)

Indicadores de Execução

- Número de estudos realizados sobre os sistemas ecológicos dos cursos de água e parâmetros caracterizados
- Número de estudos realizados sobre os Vales das Ribeiras e parâmetros caracterizados
- Projectos aprovados e implementados pela CMO com objectivo de salvaguardar/ valorizar os Vales das Ribeiras

Indicadores de Impacte

- Qualidade das Águas Superficiais
- Qualidade das Águas Balneares
- Inventariação de espécies botânicas e animais / Índices de biodiversidade
- Extensão de percursos pedonais e percursos cicláveis
- Número e Grau de satisfação dos utilizadores do Vale da Ribeira e sua evolução
- Relação dos equipamentos e espaços de lazer com os diversos grupos de utilizadores
- Número de actividades de negócios e postos de trabalho criados no Vale da Ribeira



2.3. VIDAS SENIORES DE EXCELÊNCIA

Objectivos:
IMPLANTAR, EM CADA FREGUESIA, PELO MENOS UM CENTRO SÉNIOR DE EXCELÊNCIA, CSE[2]

- Apoio aos mais idosos com múltiplas respostas e recursos e procurando o envolvimento amplo da comunidade local;
- Apoio às famílias dos mais idosos no reforço de competências para lidar com o envelhecimento.
- Maior e melhor mobilização do voluntariado.
- Rentabilização das capacidades dos mais idosos em actividades acessíveis e inseridas na comunidade.

Promoção / Coordenação na CMO
DEASD (Coord.); DH, DAE, DPHCB

Acções em curso ou previstas na CMO
PROGRAMA BAIRRO LIMPO
CARTA DA SAÚDE DO CONCELHO DE OEIRAS
PERFIL DE SAÚDE DO CONCELHO DE OEIRAS
PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR
CARTA SOCIAL DO CONCELHO DE OEIRAS
PROGRAMA DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE ALIMENTAR
PROGRAMA DE ACTIVIDADE FÍSICA 50 +
PROGRAMAS DE TURISMO SÉNIOR
REDE SOCIAL DE OEIRAS
OEIRAS ESTÁ LÁ

Acções OXXI (2001)
2.4. Promover a Saúde
2.1.6 Promover a iniciativa pública na construção de conjuntos habitacionais adequados ao segmento da terceira idade, quer a nível das características da construção, quer a nível da instalação dos equipamentos e serviços necessários.

Acções propostas O21+
- Construir em cada Freguesia pelo menos um CSE, com um amplo conjunto de respostas de apoio aos residentes seniores e suas famílias. As respostas incluem residência assistida de grande qualidade, lar para dependentes, centro de apoio domiciliário, banco de ajudas técnicas, apoio psicossocial, centro de voluntariado e de intercâmbio intergeracional, centro de actividades de tempos livres, entre outros.
- Elaborar da Carta de Potenciais Motivações e Competências dos Idosos com vista à sua Ocupação: promover a ocupação dos idosos aproveitando as suas motivações e potencialidades, contrariando o envelhecimento.
- Implementar até ao final de 2008 o Quiosque ActiSénior numa das Freguesias de Oeiras (proposta: Caxias): captar os idosos para serem interlocutores junto de outros idosos, promover a sua auto-estima e potenciar as suas capacidades.
- Registar e publicar as memórias das gentes: Memórias da Minha Freguesia.
- Transmitir Histórias de Vida (profissional; pessoal; cultural e local) de idosos nas escolas do concelho: Transmissão de Experiências e Conhecimentos entre Idosos e Crianças.
- Projectos: (Sessões Internas e Sessão 2): "Brigada do Ambiente (Sénior)"; "Grupo de Trabalho para o Envelhecimento; "Comunidade Viva"; "Aprender com a Dependência".

[2] O conceito de "Centro Sénior de Excelência", CSE, é o de um equipamento dotado de todos os meios necessários para que, à escala do Bairro / Freguesia, possa dar o apoio social diversificado e de grande qualidade aos idosos, não exclusivamente em situações de doença e dependência, através dos cuidados continuados, mas abrangendo a residência sénior assistida, centro de dia, banco de ajudas técnicas, etc., assim como apoio às famílias, e que promove o envolvimento da comunidade e o aproveitamento das capacidades dos idosos, com vista à promoção da sua vida activa.

Parceiros

Juntas de Freguesia; Universidade Sénior de Oeiras / Algés; IPSS; Oeiras Viva; Associações Cívicas, Desportivas, de Moradores; Bibliotecas e Museus; Colectividades; Voluntários.

Bolsa de Voluntários do Prójecto

- Maria Júlia Cardoso (DASSJ/CMO)
- Susana Martins (DASSJ/CMO)

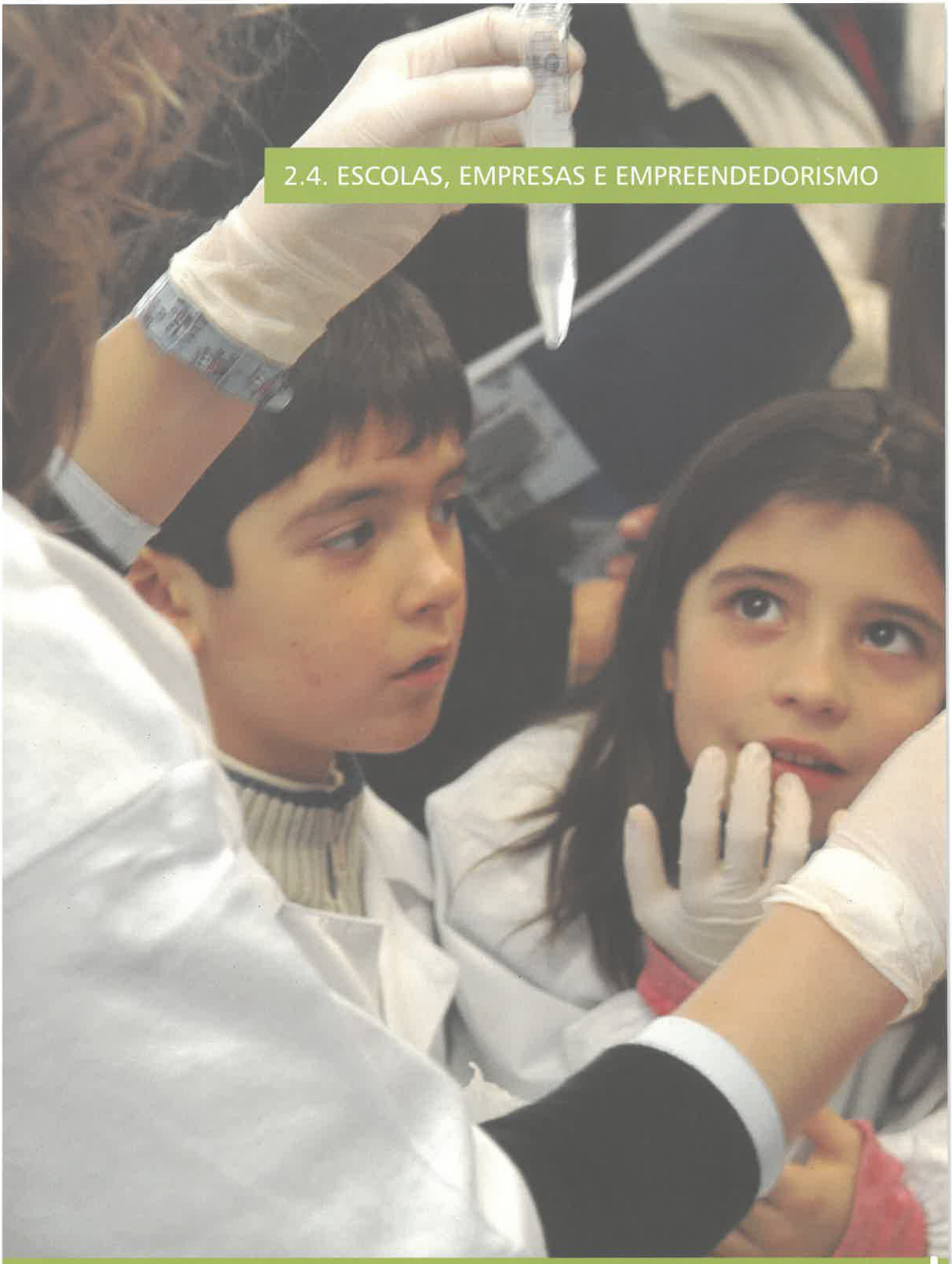
Indicadores de Execução

- Total de CSE construídos.
- Total e tipo de respostas de cada CSE.
- Total de actividades de terreno promovidas no âmbito do Projecto-Motor e número de pessoas envolvidas

Indicadores de Impacte

- Percentagem dos idosos, do concelho, envolvida em programas municipais de promoção de uma vida activa
- Percentagem dos idosos (famílias com idosos), do concelho, abrangida pelos sistemas de apoio inventariados a nível municipal
- Número de Quiosques ActiSénior em funcionamento e número de utilizadores/utilizações.
- Grau de satisfação dos utentes dos CSE
- Lista de espera de idosos para ingressar nos CSE, por Freguesia
- Número de voluntários, não idosos, envolvidos no apoio aos CSE
- Custos de utilização dos CSE relativamente à capacidade financeira dos idosos e suas famílias

2.4. ESCOLAS, EMPRESAS E EMPREENDEDORISMO



Objectivos:

TORNAR TODAS AS ESCOLAS DE OEIRAS EM MODELOS DE GRANDE QUALIDADE E INOVAÇÃO

- Qualificação das infra-estruturas, dos edifícios e das instalações, alargamento do uso das novas tecnologias, reforço da ligação ao tecido empresarial do concelho, nomeadamente ao Cluster de Ciência e Tecnologia.
- Estreitar as relações entre as escolas e as empresas no âmbito de Programas nacionais e internacionais de formação e qualificação.
- Incutir o espírito do Empreendedorismo através da formação nas escolas.

Promoção / Coordenação na CMO

DE / DEASD (Coord.); GDM, DPE, DTSI, DAE, DGRH (Formação)

Acções em curso ou previstas na CMO

JOVENS EM MOVIMENTO E BAIRRO LIMPO
ECO-CONSELHEIROS
PLANO ESTRATÉGICO DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS
PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SEXUAL
PLANO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DAS TOXICODEPENDÊNCIAS
APOIO À CRIAÇÃO DE MICRO-EMPRESAS E EMPREENDEDORISMO
CENTRO PARA A RESPONSABILIDADE E INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL
PROGRAMA "OEIRAS MUNICÍPIO ACESSÍVEL"

Acções OXXI (2001)

1.3.3 A escola como local privilegiado para acções de educação ambiental;
2.4 Promover a Saúde;
2.7 Promover Parcerias entre Empresas, Escolas, Associações Empresariais e a CMO para a Formação Profissional e o Emprego;
2.9 Promover a Formação e a Integração Profissional;
3.2 Apoiar a instalação do Ensino Universitário e de actividades de I&D e promover a sua articulação com o tecido empresarial local para a obtenção de sinergias;
3.3 Criar em Oeiras um Organismo multi-participado para a Inovação e Formação;
3.4 Banalizar Oeiras como Cidade Digital com ampla aplicação de Novas Tecnologias de Informação;
3.5 Constituir um Gabinete de Missão para Promover e Facilitar a Instalação de Empresas relevantes para o Desenvolvimento Sustentável do Concelho;
3.6 Promover as Iniciativas Empresariais dos Jovens;
3.7 Promover o Emprego de Recém Licenciados nas Empresas sedeadas no Concelho;
3.8 Equacionar a introdução de Benefícios Fiscais para determinado tipo de empresas.

Acções propostas O21+

- **Cursos de Especialização Tecnológica (CET)**: Criar Cursos de Especialização Tecnológica (CET) em parceria com as instituições de ensino superior, as escolas e as empresas.
- **Desenvolvimento do Empreendedorismo** entre os Jovens: Desenvolvimento/ criação de programas e conteúdos ligados ao empreendedorismo.
- **De Volta à Escola** (da Empresa para a Escola): Incentivar a procura do aumento da qualificação profissional e a aquisição de qualificação em áreas específicas dos activos.
- **Escola Saudável**: Criar mecanismos que levassem os alunos a gostar de estar na escola através da melhoria das condições.

- Articulação das acções no âmbito do Projecto Motor com as **Bolsas de Emprego locais**, ao nível das Freguesias.
- **Projectos** (Sessões 2 e 3): Reordenar para Requalificar; Educar na Diferença; Matemática IN; VAMOS MELHORAR A ESCOLA; DIVULGAÇÂO DOS CRVCC – Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências; Criação de uma Escola de Artes e Ofícios; Relação com os institutos de investigação e instituições do ensino superior; Reutilizar conhecimentos e motivações para profissões produtivas; Apetrechar os jovens excluídos para que não se desperdicem as suas potencialidades; FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO; Pólos Universitários; CONTACTOS ESCOLA/EMPRESA; Programa de divulgação de Ciência junto da comunidade estudantil; "Dia Aberto"; PROGRAMA DE CIÊNCIA JUNTO DA COMUNIDADE ESTUDANTIL

Parceiros

Juntas de Freguesia; Conselho Estratégico de Oeiras; IPJ; Fundação da Juventude; DRE; Associações de Pais; UATLA; UNIVA/CJO; IBET/ITQB/EAN/IGC (Dias Abertos); UATLA; IST/Tagus; Escolas Profissionais; Taguspark; LEMO; Centros de Formação; Associações Cívicas e de Moradores; AERLIS; Empresas; Voluntários.

Bolsa de Voluntários do Projecto

- Alexandra Vasconcelos (DE/CMO)
- Ana Faustino (Casa do Parque – CAT)
- Ana Martins (Centro Formação Oeiras)
- Elisabete Catalão (Segurança Social)
- José António Ramirez (CIVITAS)
- José Ferreira Pereira (DE/CMO)
- José Manuel Sampaio (AMNOeiras)
- Luis Pinto (Sustinova)
- Paula Graça (Fund. Juventude)
- Rita Rocha (DE/CMO)
- Rosário Sanches (Segurança Social)
- Patrícia Pires (DASSJ)

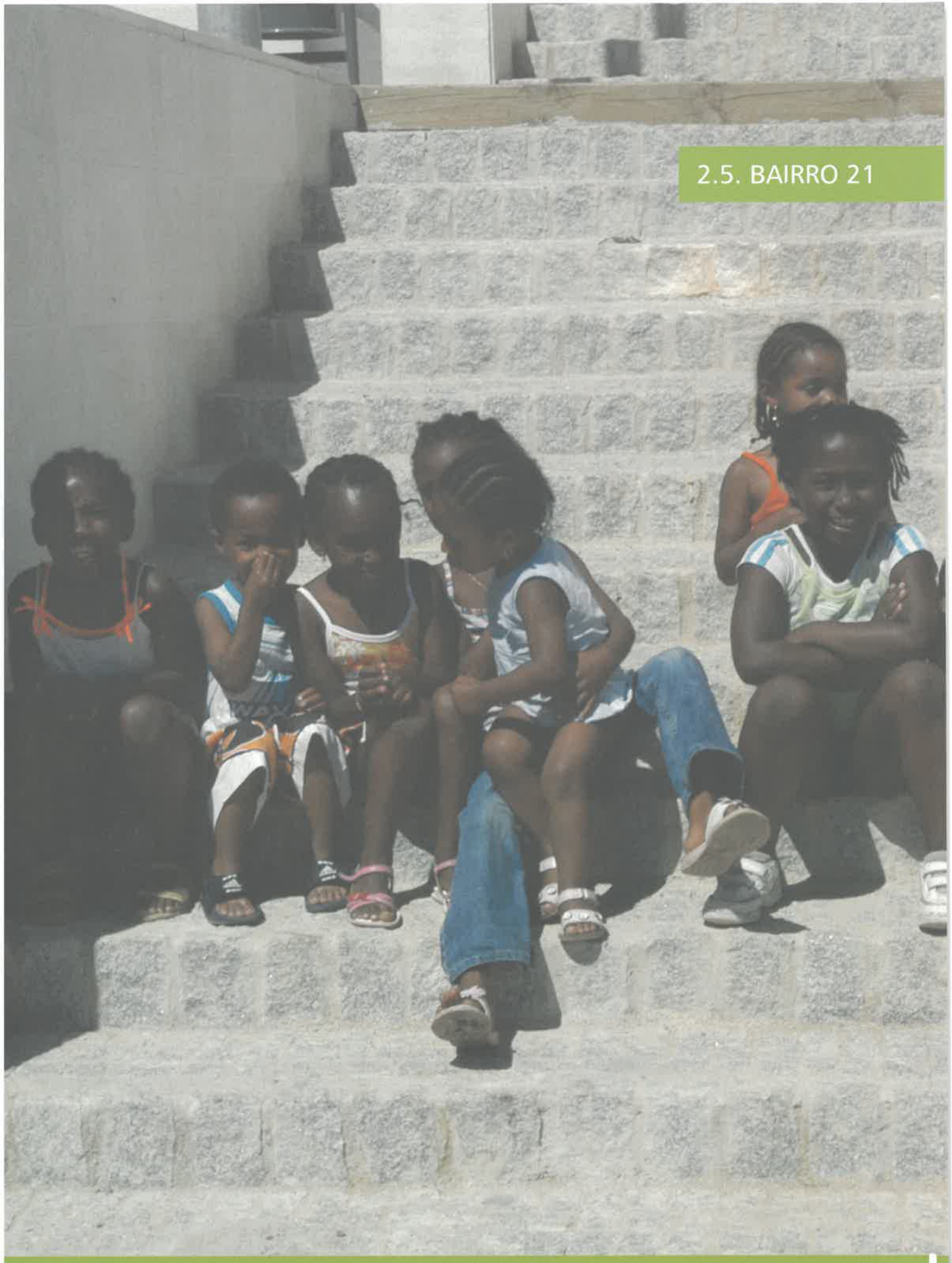
Indicadores de Execução

- Nº de acções promovidas pelo Projecto Motor e número de jovens envolvidos
- Nº de instalações escolares melhoradas / equipadas
- Nº de Acções de Formação promovidas no concelho e número de formandos abrangidos
- Nº de Jovens que participaram em acções do tipo "Dias Abertos" nas instituições de Ensino Superior e Investigação do concelho

Indicadores de Impacte

- Qualificação académica da população residente
- Qualificação profissional da população residente
- Taxa de sucesso escolar
- Índices de emprego

2.5. BAIRRO 21



Objectivos:

DESCENTRALIZAR A A21L E APOIAR NÚCLEOS LOCAIS DE BAIRRO

- Reforçar a via para o desenvolvimento sustentável, através do envolvimento da Juntas de Freguesia, dos residentes e de outros actores locais, dinamizando o voluntariado e a cidadania activa.
- Apoiar a A21L em Escolas e em Empresas.
- Reforçar e dinamizar as Redes Sociais de Freguesia: no combate ao isolamento e à exclusão; na facilitação dos contactos; na criação de dinâmicas positivas e de entreajuda no interior da comunidade local; no apoio aos movimentos voluntários e/ou associativos de base.
- Dinamizar os pólos locais de vizinhos e reforço dos comportamentos e laços sociais entre gerações.
- Ligação ao Plano Estratégico de Habitação.
- Ligação ao Plano Estratégico de Educação.

Promoção / Coordenação na CMO

DH (Coord); DEASD, DPE, GDM, DAE.

Acções em curso ou previstas na CMO

JOVENS EM MOVIMENTO E BAIRRO LIMPO
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS
AGUA QUENTE SOLAR PARA OEIRAS
CLAII
PLANO ESTRATÉGICO DOS EQUIPAMENTOS EDUCATIVOS
CENTRO COMUNITÁRIO DO ALTO DA LOBA
OEIRAS SOLIDÁRIA
PLANO ESTRATÉGICO DE HABITAÇÃO – HABITAR OEIRAS
LUDOTECA DO JARDIM MUNICIPAL DE OEIRAS
REDE SOCIAL DE OEIRAS
NIS – OUTURELA-PORTELA

Acções OXXI (2001)

2.1.3 Acompanhar as operações de realojamento no sentido de apoiar a reintegração social das famílias deslocadas, procurando, por antecipação, evitar choques sócio-culturais com as comunidades de acolhimento;
2.2 Dinamizar os Núcleos Antigos para a sua Regeneração Ambiental, Social, Económica e Urbana;
2.3 Apoiar os Grupos Sociais mais Vulneráveis e Prevenir o Tráfego e Consumo de Drogas;
2.8 Promover o Emprego de Iniciativa Local e Municipal;
2.10 Reforçar a Segurança Pública e a Tranquilidade;
4.5 Promover a identidade local, o espírito de comunidade e a capacidade de interacção social, numa escala humana dos aglomerados urbanos;
4.10 Realizar Agendas 21 Locais por cada Freguesia ou Pólo Urbano.

Acções propostas O21+

- **Escola como Elemento de Mobilização Social**: Iniciativas que promovam uma maior capacidade de participação e intervenção na resolução dos problemas sociais.
- **"O Bairro é Nosso!"** – Núcleos Locais de Bairro: Promoção de núcleos locais de bairro, conscientes dos problemas e potencialidades do bairro.

Parceiros

Juntas de Freguesia; Associações de Moradores; Associações Cívicas e Ambientais; Colectividades; Voluntários.

Bolsa de Voluntários do Projecto

- Ana Moura (Segurança Social)
- Bernardo Augusto (APEA)
- Gisela de Sousa (AMNOeiras)
- Joana Pires (OIKOS)

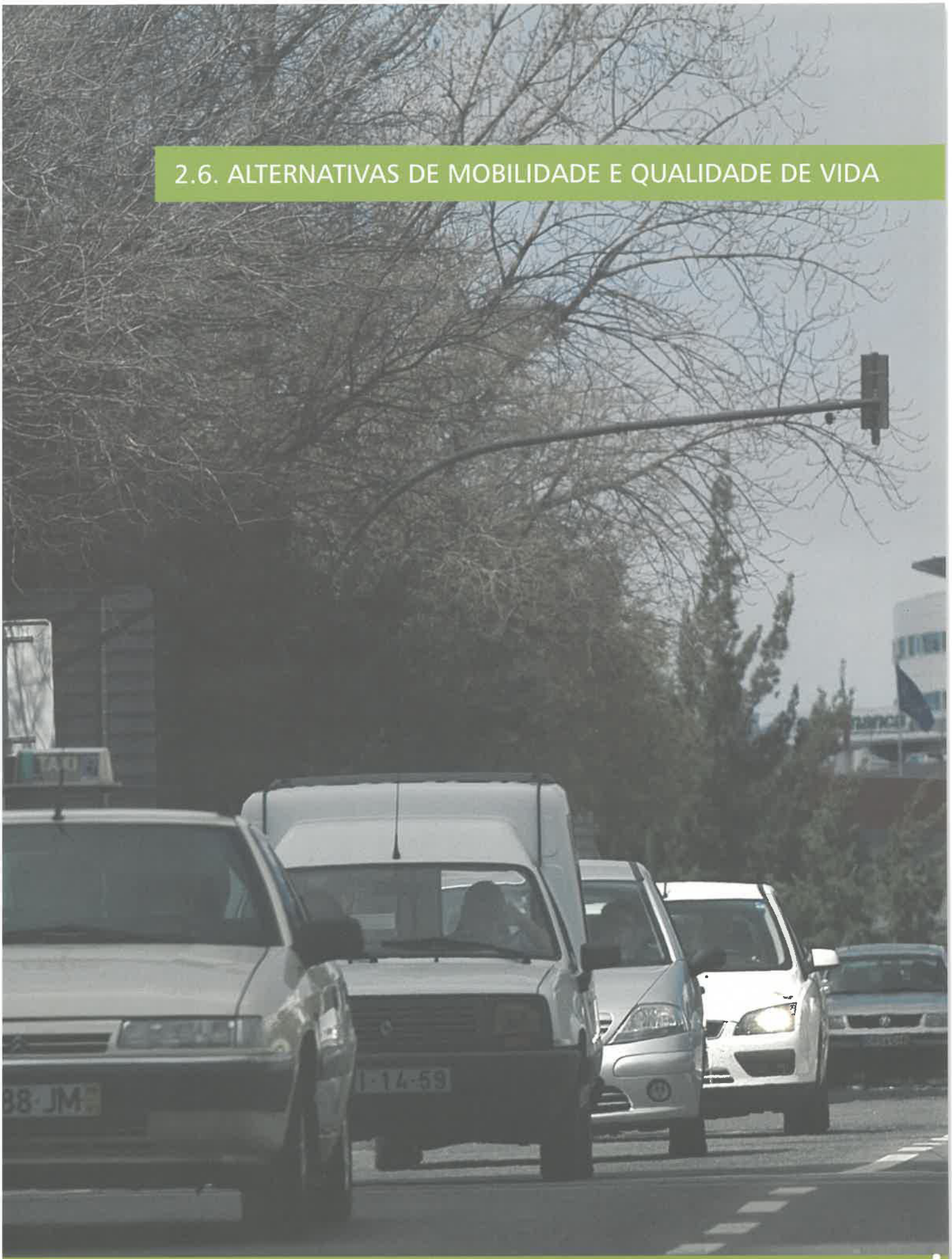
Indicadores de Execução

- Nº de Bairros com projectos-piloto de A21L
- Nº de Escolas com projectos-piloto de A21 Escolar
- Nº de acções participativas promovidas pelo Projecto-Motor (ou por outros) e nº de pessoas envolvidas

Indicadores de Impacte

- Percentagem da população que exerce Voluntariado
- Percentagem de Bairros do concelho que têm processos de A21L
- Taxa de participação da população escolar envolvida no Programa Municipal de Educação Ambiental / Educação para a Sustentabilidade

2.6. ALTERNATIVAS DE MOBILIDADE E QUALIDADE DE VIDA



Objectivos:

TRANSFORMAR OEIRAS NUM TERRITÓRIO ONDE É BOM, SEGURO, FÁCIL E CONVIDATIVO ANDAR A PÉ, DE BICICLETA E DE TRANSPORTE COLECTIVO E PROMOVER A MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA UM ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL

- Qualificar passeios e percursos.
- Dar prioridade absoluta aos acessos pedonais e de bicicleta à Orla Ribeirinha e ao Mega-Parque Verde.
- Contrariar a transferência gradual da procura de transporte colectivo para o transporte individual.
- Desenhar um sistema integrado de utilização dos meios CP / SATU / Bicicleta / Pedonal.
- Instituir auditorias sistemáticas aos aglomerados urbanos e aos percursos preferenciais para as escolas e para todos os outros locais de atracção e geração de viagens curtas.
- Envolver os residentes, escolas e outros utentes do espaço público nestas auditorias.

Promoção / Coordenação na CMO

DAM e DTT (coord.); DPGU, GDM, DOM, DPE, DAE, GMA, DEASD, DD

Acções em curso ou previstas na CMO

ESTUDO PRELIMINAR DAS CICLOVIAS
PROJECTO SATU
COMBUS
CONSULTÓRIO DE MOBILIDADE, ENERGIA E AMBIENTE
ESTUDO DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADES DO CONCELHO DE OEIRAS
CARTA SOCIAL DO CONCELHO DE OEIRAS
PUs e PPs
PROGRAMA MEXA-SE MAIS
PROGRAMA PESSOA
PROGRAMA PESO

Acções OXXI (2001)

5.3 Planear para o peão e para o ciclista e reduzir o impacte do automóvel no interior do tecido urbano;
5.7.2 Criar um acesso directo da CREL à zona Tercena / Queluz de Baixo, sem ter que entrar no IC 19;
5.7.4 Construir a Via Longitudinal Norte, revolucionando a acessibilidade na zona Norte do Concelho;
5.7.5 Construir o viaduto sobre a Estação Agronómica em Oeiras, permitindo o acesso da parte Poente do Concelho ao nó da A5 e desviando parte do trânsito de atravessamento do núcleo antigo de Oeiras;
5.7.6 Efectuar a ligação entre a estrada marginal, na zona do Estádio Nacional, com a nova rede viária a Sul da linha do caminho-de-ferro da zona da frente de mar do Dafundo/Cruz Quebrada, dando continuidade à via dupla que actualmente pára na zona do IPIMAR;
5.9 Resolver as situações mais difíceis de circulação e estacionamento.

Acções propostas O21+

- **Criar Rede Alargada de Percursos** Cicláveis (Pistas e Ruas) de grande qualidade e segurança. Os pontos e os percursos focais desta rede ciclável são os **bairros**, as **escolas**, as **estações de comboio**, a **orla ribeirinha**, os **vales das ribeiras**, a rede de **corredores verdes**, o **Mega-Parque Verde** e os **Centros de Empresariais**.
- Projectos que estimulem **alterações no estilo de vida** individual e das populações que se traduzam em ganhos de saúde, com prioridade aos hábitos alimentares e de prática de actividade física.
- **Criar a figura do "Provedor do Peão e do Ciclista"**: auditor técnico que avalia permanentemente a qualidade da mobilidade suave do território de Oeiras e que propõe soluções.
- **Criação de Rede de Interfaces**: esta acção tem como objectivo promover a utilização dos transportes públicos.
- **Divulgação da Actual Rede de Transportes**: disponibilização de informação relativa aos actuais sistemas de transporte e suas interligações (locais) em suporte de papel (flyers) e on-line.

- **Integração Multimodal da Rede de Transportes**: conjunto de iniciativas que visam a construção de um sistema integrado e articulado dos vários transportes.
- **Passada Curta** – Integração de Corredores Pedonais e Ciclovias: Criação de um cordão verde pedonal e de ciclovias e a sua interligação com o sistema de transportes.
- **Propostas operacionais**: melhorar as condições de circulação dos transportes colectivos junto das estações da CP; prolongar a linha do SATU Oeiras até à Linha de Sintra; continuar a criar carreiras urbanas de transporte social em todos os principais aglomerados do concelho; criar um novo meio de transporte em sítio próprio na zona Oriental do Concelho.

Parceiros

Juntas de Freguesia; Estradas de Portugal; CP; SATU; Vimeca; Scotturb; Carris; FCUB; Associações Cívicas e Ambientais; Associações de Moradores; ANTRAL; Parques Tejo; Brisa.

Bolsa de Voluntários do Projecto

- Hélio Leite (Civitas)
- Margarida Quintela Martins (INA)
- Vasco Durão (SATU)
- Carla Ribeiro (DD/CMO)

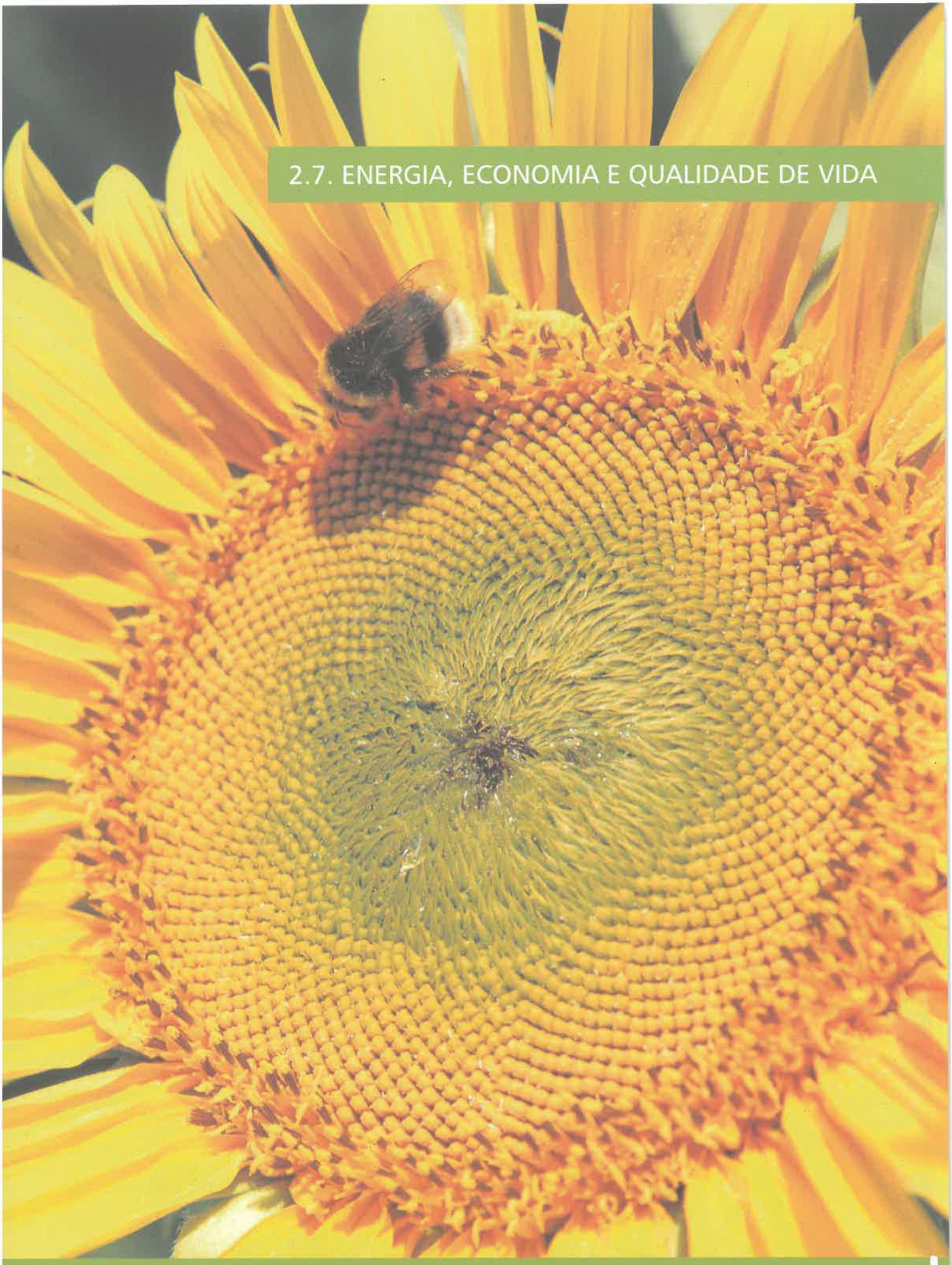
Indicadores de Execução

- Nº de projectos de mobilidade pedonal aprovados e extensão
- Nº de projectos de mobilidade ciclável aprovados e extensão
- Nº de projectos de melhoria dos interfaces de transportes aprovados / realizados e nº potencial de utilizadores beneficiados
- Número de Aglomerados Urbanos estudados / auditados e número de propostas de melhoria das condições de mobilidade e acessibilidade identificadas
- Número de utilizações do site Internet "Consultório de Mobilidade, Energia e Ambiente" na componente da Mobilidade
- Número de acções de divulgação e Promoção do Transporte Colectivo realizadas no âmbito do PM
- Extensão de vias urbanas existentes transformadas em semi-pedonais
- Extensão de novas vias urbanas semi-pedonais

Indicadores de Impacte

- Bicicletas estacionadas nas estações de comboio (média por dia útil).
- Total de alunos das escolas do concelho que utilizam regularmente a bicicleta nas suas deslocações diárias para as aulas
- Total de alunos das escolas do concelho que vão a pé nas suas deslocações diárias para as aulas
- Pistas de bicicleta e percursos pedonais que servem as praias do concelho e que articulam a zona ribeirinha com o tecido urbano
- Vales de Ribeiras com percursos pedonais e pistas de bicicleta
- Taxas de utilização dos Transportes Colectivos
- Tráfego Rodoviário: indicadores de congestionamento
- Consumo de combustível em transporte rodoviário no concelho.
- Índice de Qualidade do Ar
- Índices de exposição ao Ruído
- Perfis de hábitos alimentares e prática de actividade física da população de Oeiras
- Área ocupada por infraestruturas viárias / áreas verdes naturais do concelho
- Taxa de motorização do concelho (veículos próprios, ou de uso privativo, por habitante)
- Índice de utilização do automóvel próprio, ou de utilização privativa (km percorridos por habitante)
- Índice de estacionamento ilegal diurno

2.7. ENERGIA, ECONOMIA E QUALIDADE DE VIDA



Objectivos:
TRAZER A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA PARA A ORDEM DO DIA

- Trazer a Eficiência Energética para o contexto das habitações, do sistema de transportes e das actividades económicas do Concelho.
- Traduzir a Eficiência Energética nas atitudes e comportamentos.
- Ensinar a poupar e produzir energia em pequena e micro-escala em Oeiras.
- Integrar a energia no objectivo da competitividade das empresas: captar as empresas prestadoras de serviços para a intervenção nesta área.
- Reforçar a Fileira "Economia – Habitação – Ambiente".
- Definir a Estratégia Energética de Oeiras.

Promoção / Coordenação na CMO
DAE (Coord.); DPGU, DPE, DH, DOM; DA; GQ; GMA; DPHCB; GDM.

Acções em curso ou previstas na CMO
CONSULTÓRIO DE MOBILIDADE, ENERGIA E AMBIENTE
OLEO VALOR – SISTEMA DE VALORIZAÇÃO DE OAU
MATRIZ ENERGÉTICA DE OEIRAS
RENOVAÇÃO DE MERCADOS MUNICIPAIS
OILPRODIESEL
ÁGUA QUENTE SOLAR PARA OEIRAS
PM3E
IMPLEMENTAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS ALTERNATIVOS NO CONCELHO DE OEIRAS

Acções OXXI (2001)
1.6 Promover a realização sistemática de auditorias ambientais a aglomerados urbanos ou a partes do tecido urbano;
1.8 Melhorar o Quadro Energético do Concelho;
5.1 Introduzir Transportes Públicos modernos, eficientes e fortemente estruturantes e criar amplos Parques de Estacionamento nos Interfaces de Transportes;
5.8 Elaborar um Plano Rodoviário Municipal.

Acções propostas O21+
- **Água Quente Solar para Oeiras:** promoção da utilização de energias renováveis a nível local com a instalação de colectores solares nos edifícios.
- **CLUSTEREL**: instalar empresa comercializadora de micro-turbinas eólicas em Oeiras e exportar para todo o país e estrangeiro.
- **Habitação Ecoeficiente**: sensibilização/ informação dos munícipes sobre custos/ benefícios do aproveitamento da energia solar.
- Implementação de **Combustíveis Alternativos** no Concelho de Oeiras: promoção de tecnologias energeticamente sustentáveis na frota municipal.
- Promover projectos de **Responsabilidade Ambiental** com as Empresas do concelho.

Parceiros

Juntas de Freguesia; OEINERGE; ISQ; Taguspark; ADENE; INETI; Empresas do sector energético (EDP, GALP, LISBOAGÁS); empresas de tecnologia de energia; Associações Ambientais e Cívicas; Empresas instaladas no concelho.

Bolsa de Voluntários do Projecto

- Ana Maria Silva (ADENE)
- Ana Vieira (DAE)
- Carlos Barbosa (IADE)
- José Vale Henriques (CIVITAS)
- Patrícia Lopes (DAE)
- Carla Ribeiro (DD)

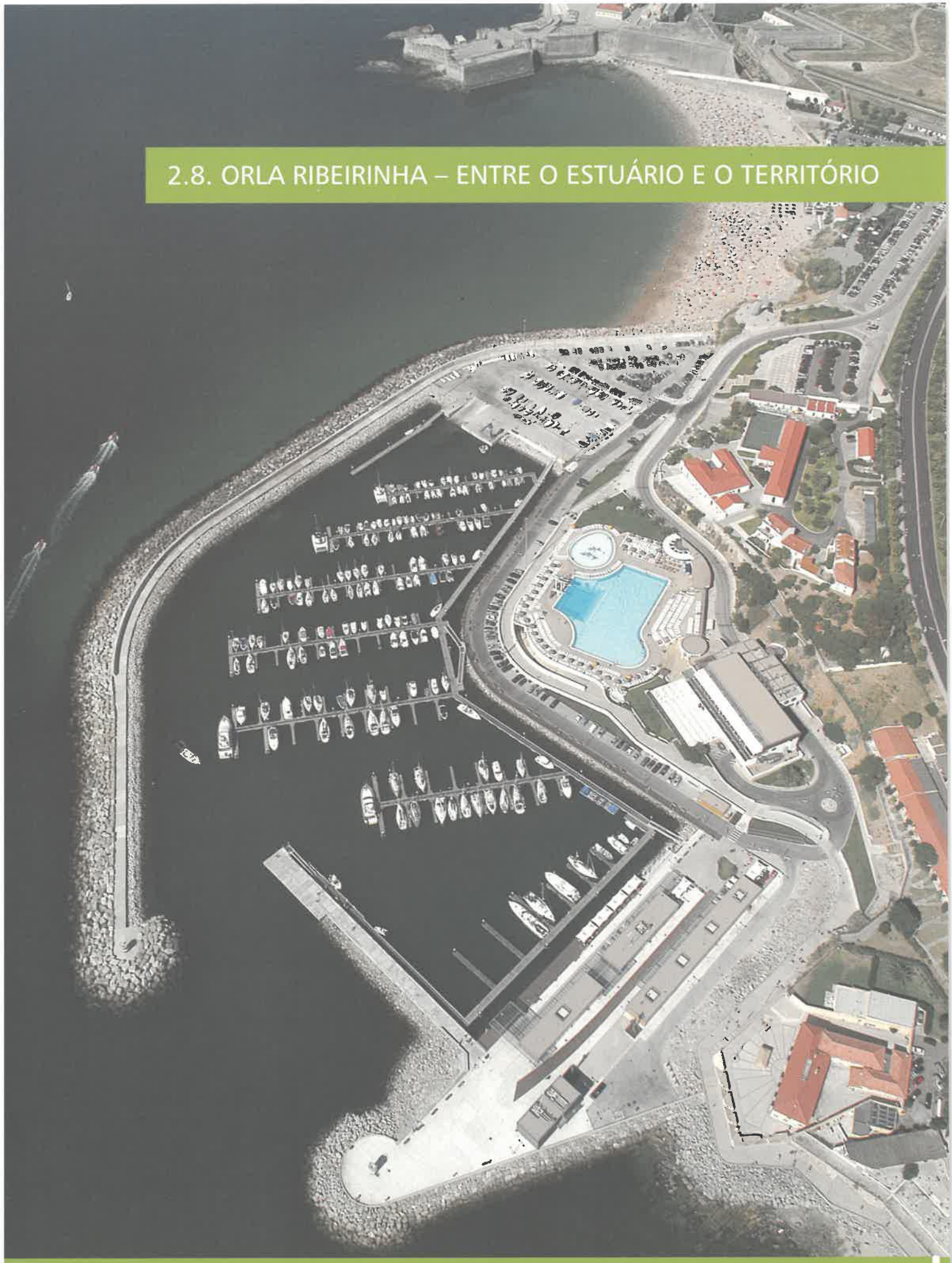
Indicadores de Execução

- Projectos-piloto de produção local de energia propostos / realizados
- Edifícios de habitação abrangidos por estudos / projectos de eficiência energética
- Edifícios de serviços abrangidos por estudos / projectos de eficiência energética
- Projectos municipais que integraram critérios de eficiência energética / energias renováveis
- Combustíveis alternativos no consumo total da frota municipal

Indicadores de Impacte

- Painéis solares térmicos instalados no concelho
- Produção de energia de fontes renováveis no concelho
- Consumo de energia por sector e por área geográfica
- Intensidade energética (per capita, por área e tipo de consumo)
- Produção de GEE no concelho

2.8. ORLA RIBEIRINHA – ENTRE O ESTUÁRIO E O TERRITÓRIO



Objectivos:

PRESERVAR, REABILITAR E RENTABILIZAR A ORLA RIBEIRINHA

- Património único: melhor equipar e gerir para os residentes e para os turistas.
- Concluir o Passeio Marítimo com boa articulação com o interior do concelho (Mega-Parque Verde) e com concelhos vizinhos.
- Preservar e requalificar os Fortes: dar-lhes novos usos activos e positivos para os cidadãos.
- Dinamizar a Fileira das Actividades Marítimas.

Promoção / Coordenação na CMO

DMOA (Coord.); DAE; DOM; DPHCB; DEASD; DPMPC

Acções em curso ou previstas na CMO

REQUALIFICAÇÃO DAS PRAIAS DO MUNICÍPIO
CÓDIGO DE CONDUTA AMBIENTAL – OEIRAS VIVA
CÓDIGO DE ÉTICA – OEIRAS VIVA
REQUALIFICAÇÃO DA ORLA RIBEIRINHA

Acções OXXI (2001)

1.7 Melhorar a Qualidade Ambiental das Praias do Concelho;
3.9 Promover o Investimento em Unidades de Recreio, Lazer, Desporto e Turismo;
5.4 Requalificar a Orla Costeira e criar o Passeio Marítimo de Algés ao Forte de S. Julião de excelente qualidade.

Acções propostas O21+

- Concluir toda a extensão do **Passeio Ribeirinho** entre a Praia da Torre e Algés, com disponibilização da informação aos cidadãos no sentido de uma participação proveitosa.
- Elaborar a **Carta de Percursos do Litoral** que inclui todo o património cultural, natural e serviços existentes na orla e nos corredores verdes afluentes.
- **Reaproximar o concelho ao Litoral**: vencer as barreiras arquitectónicas entre o território e a orla litoral.
- Implementar a **Via Pedestre Longitudinal Sul**: ligação pedonal entre Lisboa, Oeiras e Cascais sem barreiras arquitectónicas.
- **Elaborar a Carta de Riscos do Litoral**: avaliação dos riscos resultantes das Alterações Climáticas e outros riscos naturais.

Parceiros

Juntas de Freguesia; APL; Oeiras Viva; Minist. Defesa; SMAS AO; Assoc. Port. Amigos dos Castelos; Instituições de Ensino Superior e Investigação na área da Oceanografia / Dinâmica Costeira / Alterações Climáticas; Associações Desportivas; Autoridade Nacional de certificação balneária; Escuteiros Marítimos de Nova Oeiras

Bolsa de Voluntários do Projecto

- Ágata Branco (GP/CMO)
- Julião R. Melo (GDM/CMO)
- Nuno Campilho (SMAS)

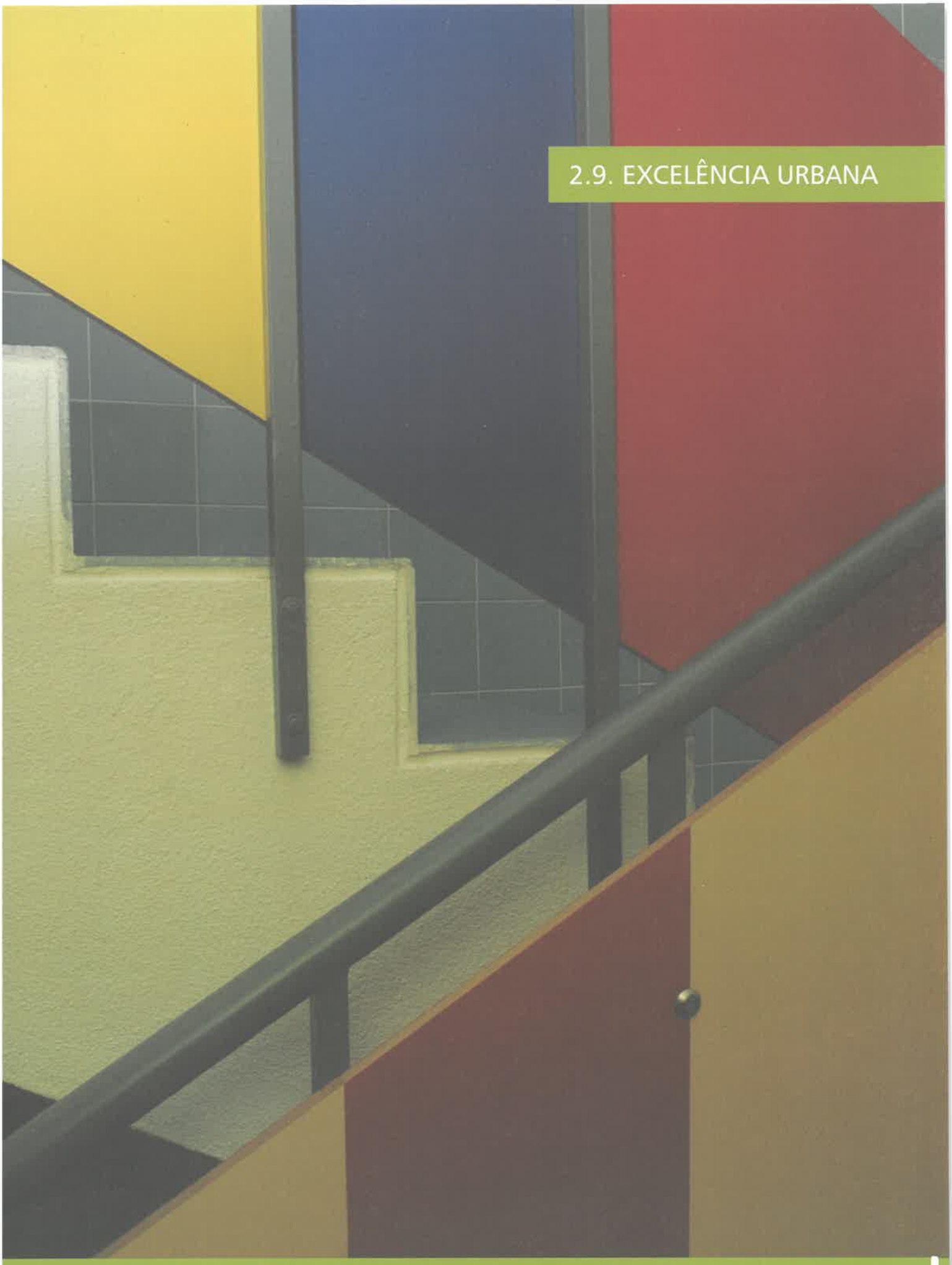
Indicadores de Execução

- Total de Estudos Sectoriais (geologia/clima, biologia/ecologia, património histórico, acessibilidades, ...) ou de troços específicos da Orla Ribeirinha realizados.
- Total de projectos propostos / executados de melhoria da ligação da Orlá Ribeirinha a percursos pedonais e cicláveis para o interior do concelho e para os concelhos limítrofes.
- Total de Projectos propostos / realizados para aumento da extensão / fruição do Passeio Marítimo.
- Total de Recursos (patrimoniais, naturais, serviços) inventariados para a Carta de Percursos do Litoral.
- Total de actividades de fruição / utilização da Orla Ribeirinha promovidas e número de pessoas envolvidas.

Indicadores de Impacte

- Nível das águas do mar na orla ribeirinha de Oeiras
- Extensão do Passeio Marítimo de Oeiras
- Actividades e de oportunidades de negócio criadas no âmbito do passeio marítimo
- Acessibilidade à orla costeira para os cidadãos com mobilidade reduzida
- Taxas de utilização dos espaços e serviços existentes na Orla Ribeirinha

2.9. EXCELÊNCIA URBANA



Objectivos:

- CONSTRUIR AS BASES PARA UMA CERTIFICAÇÃO TERRITORIAL DE ESPAÇOS DE EXCELÊNCIA URBANA a aplicar a todo o espaço do concelho e como referencial de qualidade a atingir no futuro, tanto para a requalificação urbana como para novas áreas.

- Concretizar um projecto de demonstração de aplicação dos conceitos de urbanismo sustentável, com estratégia bem articulada e integrada nos múltiplos aspectos da qualidade urbanística (ambiente, sociedade, actividades, espaços públicos, equipamentos, qualidade da construção, envolvimento de actores, etc.).

Promoção / Coordenação na CMO

DP / DPGU (Coord.); DPE, DH, DAE, DOM, DEASD; GDM

Acções em curso ou previstas na CMO

ÁGUA QUENTE SOLAR PARA OEIRAS
ESPAÇOS INDUSTRIAIS – REPENSAR ESTRATÉGIAS
PUs e PPs
COMBUS
GALNOV – PRÉMIO RENOV
PROGRAMA DE INCENTIVO À CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL NO CONCELHO DE OEIRAS
PLANO ESTRATÉGICO DE HABITAÇÃO – HABITAR OEIRAS

Acções OXXI (2001)

1.6.1 Realizar o diagnóstico ambiental e da qualidade urbana a aglomerados urbanos; 1.6.2 Elaborar um Plano de Acção específico para cada área territorial com vista à melhoria integrada da qualidade desse espaço;
2.1.2 Promover a recuperação do parque habitacional, nomeadamente nos núcleos habitacionais mais antigos;
2.1.3 Acompanhar as operações de realojamento no sentido de apoiar a reintegração social das famílias deslocadas, procurando, por antecipação, evitar choques sócio-culturais com as comunidades de acolhimento;
2.1.5 Lançar novos programas de habitação para jovens, concertando objectivos com os agentes privados, de forma a permitir a construção de tipologias adequadas (T1 e T2) com níveis de preços compatíveis com o seu poder aquisitivo médio;
2.1.6 Promover a iniciativa pública na construção de conjuntos habitacionais adequados ao segmento da terceira idade, quer a nível das características da construção, quer a nível da instalação dos equipamentos e serviços necessários;
2.2 Dinamizar os Núcleos Antigos para a sua Regeneração Ambiental, Social, Económica e Urbana;
2.11 Aumentar a Capacidade de Intervenção em caso de Catástrofes Naturais e Sinistros;
3.1.1 Realizar um diagnóstico sistemático dos estrangulamentos (ou pontos de menor qualidade) em infra-estruturas e equipamentos de apoio que afectem a qualidade dos principais pólos de actividades produtivas do concelho;
3.1.2 Estabelecer um plano de acção específico e urgente para a superação das situações de menor excelência, detectadas no diagnóstico anterior, e articulado com os instrumentos de ordenamento do território em vigor
5.7 Implementar um conjunto de projectos específicos com forte carácter estratégico:
5.7.1 Concretizar o Complexo de Ténis de Alta Competição situado no Espaço de Articulação Barcarena / Tercena / Queluz de Baixo;
5.7.2 Criar um acesso directo da CREL à zona Tercena / Queluz de Baixo, sem ter que entrar no IC 19;
5.7.3 Concretizar o Pavilhão Multi-Usos, situado no Alto da Boa-Viagem e com capacidade para espectáculos de Ópera e outros eventos culturais e desportivos de 2.500 a 5.000 espectadores;
5.7.4 Construir a Via Longitudinal Norte, revolucionando a acessibilidade na zona Norte do Concelho;
5.7.5 Construir o viaduto sobre a Estação Agronómica em Oeiras, permitindo o acesso da parte Poente do Concelho ao nó da A5 e desviando parte do trânsito de atravessamento do núcleo antigo de Oeiras;
5.7.6 Efectuar a ligação entre a estrada marginal, na zona do Estádio Nacional, com a nova rede viária a Sul da linha do caminho-de-ferro da zona da frente de mar do Dafundo/Cruz Quebrada, dando continuidade à via dupla que actualmente pára na zona do IPIMAR

Acções propostas O21+

- Construir um **sistema de parâmetros** para avaliação de projectos urbanos, de modo a reconhecer e a poder certificar as boas práticas de urbanismo sustentável em Oeiras.
- **Implementar a certificação territorial**
- Implementar a auditoria urbana aos espaços urbanos já existentes, tendo por base os critérios de certificação e um plano de acção para correcção das situações de não conformidade.
- **BEU** – Bienal de Excelência Urbana Oeiras: Mostra de divulgação de Boas Práticas de Construção, Urbanismo, Projecto e Mobilidade. Aproveitar a experiência da J.F. de Linda-a-Velha com a "Bienal d'Art'Urbana".
- **GMEU** – Gabinete Municipal para a Excelência Urbana: Agência que visa garantir e apoiar as empresas de projecto e construção com vista à renovação do tecido urbano através de técnicas e tecnologias amigas do ambiente.
- **Portal do GMEU** (Gabinete Municipal para a Excelência Urbana): Disponibiliza on-line e em tempo real as acções do GMEU
- Criar um **Prémio de Excelência Urbana** (ou associar o conceito da Excelência Urbana ao(s) Prémio(s) Existente(s))

Parceiros

Juntas de Freguesia; Taguspark; ADENE; ISQ; Instituições de Ensino Superior e de Investigação na área do Urbanismo, Engenharia e Arquitectura; Quinta da Fonte (PREA); Lagoas Park (Teixeira Duarte); Arquiparque (Richard Ellis); SATU e restantes operadores de Transporte colectivo; Empresas do sector da Energia (EDP, Galp Energia); Empresas fornecedoras de redes e serviços de telecomunicações; Associações Ambientais, Cívicas e de Moradores; AERLIS.

Bolsa de Voluntários do Projecto

- Anabela Vitorino (GDM/CMO)
- Eduardo Francisco Mendes Martins (IST)
- Nuno Macara (DP/CMO)
- Rita Antunes (IST)

Indicadores de Execução

- Total de projectos-piloto de urbanismo sustentável promovidos / executados
- Total de projectos demonstrativos de boas práticas de urbanismo / construção sustentável publicitados / divulgados / promovidos
- Guias de Boas Práticas ou outros documentos, regulamentares ou de orientação técnica, sobre urbanismo e construção sustentável, preparados / publicados
- Número de pessoas / empresas atendidas pelo GMEU
- Número de participantes nas BEU

Indicadores de Impacte

- Consumo de energia por sector e por área geográfica
- Intensidade energética (per capita, por área e tipo de consumo)
- Produção de GEE no concelho
- Número de edifícios com certificação energética "A" e "A+"
- Índices de qualidade do ambiente urbano (a definir)
- Prémios atribuídos a projectos realizados no concelho de Oeiras relativos à sua excelência urbana / qualidade arquitectónica / desempenho ambiental
- Espaços urbanos objecto de certificação territorial

2.10. MELHOR GOVERNÂNCIA, MAIS CIDADANIA

Objectivos:

- UMA AUTARQUIA MAIS EFICIENTE e capaz de responder, sempre melhor, aos problemas complexos e multidisciplinares do desenvolvimento sustentável.

- Criar e manter um procedimento contínuo de informação e envolvimento dos cidadãos na implementação e avaliação de Oeiras 21+.
- Capacitar e fomentar o envolvimento activo dos cidadãos nas suas comunidades locais e nas actividades da autarquia.
- Reforçar o relacionamento com os territórios vizinhos.

Promoção / Coordenação na CMO

GDM (Coord.); GC, GQ; DA; DPGF; GMA; DAE; DEASD; DPHCB; DTDI

Acções em curso ou previstas na CMO

CONSULTÓRIO DE MOBILIDADE, ENERGIA E AMBIENTE
CARTA DA QUALIDADE DO AR DE OEIRAS
IMPLEMENTAÇÃO DO SIGAS NO DAE
PLANO ESTRATÉGICO DE RESÍDUOS (TRATOLIXO)
GESTÃO INTEGRADA DE RSU NO CONCELHO DE OEIRAS
JOVENS EM MOVIMENTO E BAIRRO LIMPO
CAMPANHAS DE PROMOÇÃO AMBIENTAL
ECO-CONSELHEIROS
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS
PLANO MUNICIPAL ENERGIA EFICIENTE EM EDIFÍCIOS
CARTA DA CULTURA
CARTA DO DESPORTO
PARQUE TEMÁTICO DO MARQUÊS DE POMBAL
PLANO ESTRATÉGICO DE HABITAÇÃO – HABITAR OEIRAS
OEIRAS SOLIDÁRIA
PUs e PPs

Acções OXXI (2001)

1.3 Promover a educação ambiental e apoiar estilos de vida ambientalmente sustentáveis;
1.5.1 Elaborar o Regulamento Municipal de Ambiente;
1.5.2 Constituir um Corpo de Fiscalização Ambiental;
1.12 Melhorar a Limpeza e Higiene Pública;
2.5 Promover a Expressão Multicultural e uma Identidade Comum;
2.6 Criar um "Senado em Oeiras" como elemento consultivo do Presidente da Câmara;
4.1 Adoptar modelos de gestão de elevada qualidade nos serviços da Câmara Municipal procurando a certificação de qualidade ISO;
4.2 Dotar a Câmara Municipal de infra-estruturas e equipamentos de qualidade necessários ao bom desempenho das suas tarefas;
4.3 Dar o exemplo de bom comportamento ambiental no interior da própria Câmara e Promover a opção por decisões amigas do ambiente;
4.4 Melhorar a interface de informação e comunicação entre a Câmara Municipal e os Munícipes e reforçar a participação da sociedade civil;
4.8 Criação / Dinamização do Fórum Cívico de Oeiras;
5.10 Promover a Imagem da Cidade de Oeiras;
5.12 Premiar a Qualidade de Projectos Urbanísticos e de Arquitectura;
5.13 Premiar a Qualidade das Empresas Prestadoras de Serviços Urbanos.

Acções propostas O21+

- **Fórum Cidadania**: Promover a participação dos cidadãos nos processos de tomada de decisão; acompanhamento e monitorização de Oeiras 21+, orçamento participativo por freguesia; estrutura regular de Fóruns de Participação Cidadã para a implementação da A21L, recorrendo às novas tecnologias (ver cap. V).
- **Promover Programas de Educação para a Sustentabilidade** direccionados não só para as Escolas como também para outros grupos-alvo, particularmente os adultos; As acções devem visar a aquisição de conhecimentos básicos sobre ambiente e sustentabilidade e a aquisição de competências para a participação activa em projectos e acções de protecção e gestão do ambiente local, e para o exercício activo e construtivo da cidadania.
- **Operacionalização da Agenda 21 Local**: assegurar uma maior identificação dos serviços com os objectivos de prestação de contas – transparência.
- Constituição, na CMO, de um **Grupo Oeiras 21+**, inter-serviços, para a Dinamização da Sustentabilidade, nomeadamente para a gestão e implementação da A21L (ver Cap. IV). Criar mecanismos de ligação com as Juntas de Freguesia, para maior proximidade ao "terreno", aproveitando a experiência de projectos como das "Eco-Freguesias".
- Criar o Banco de Voluntários O21+ e promover o seu progressivo envolvimento nos projectos e acções da Agenda 21 Local de Oeiras.
- Assumir na CMO um **procedimento interno simplificado de "Avaliação da Sustentabilidade"** de Planos, Programas e Projectos Municipais, concretizado pela obrigatoriedade de qualquer documento submetido a decisão camarária dever ser acompanhado de uma Ficha de Avaliação da Sustentabilidade.
- Articular / inter-relacionar o **Plano Estratégico Municipal** anualmente com Oeiras 21+.
- Assumir na CMO um **procedimento de informação ao cidadão** relativamente às decisões Camarárias e aos Documentos sobre os quais elas incidem e um mecanismo de participação que informe a própria tomada de decisão.
- Assumir a responsabilidade do **exemplo da Autarquia** relativamente a boas práticas na aquisição de bens e serviços, gestão de instalações e equipamentos municipais e frota municipal, projectos e obras, pelo estabelecimento de códigos internos de conduta quanto à integração de critérios e preocupações ambientais nas diversas áreas de acção da autarquia, correspondendo às orientações europeias e nacionais aplicáveis (ex: EEDS / ENDS; Compras Públicas Ecológicas; Sistemas de Gestão Ambiental; projecto e construção sustentável; etc.).

Parceiros

Juntas de Freguesia; Associações Cívicas, Ambientais e de Moradores; Colectividades; Meios de comunicação locais.

Bolsa de Voluntários do Projecto

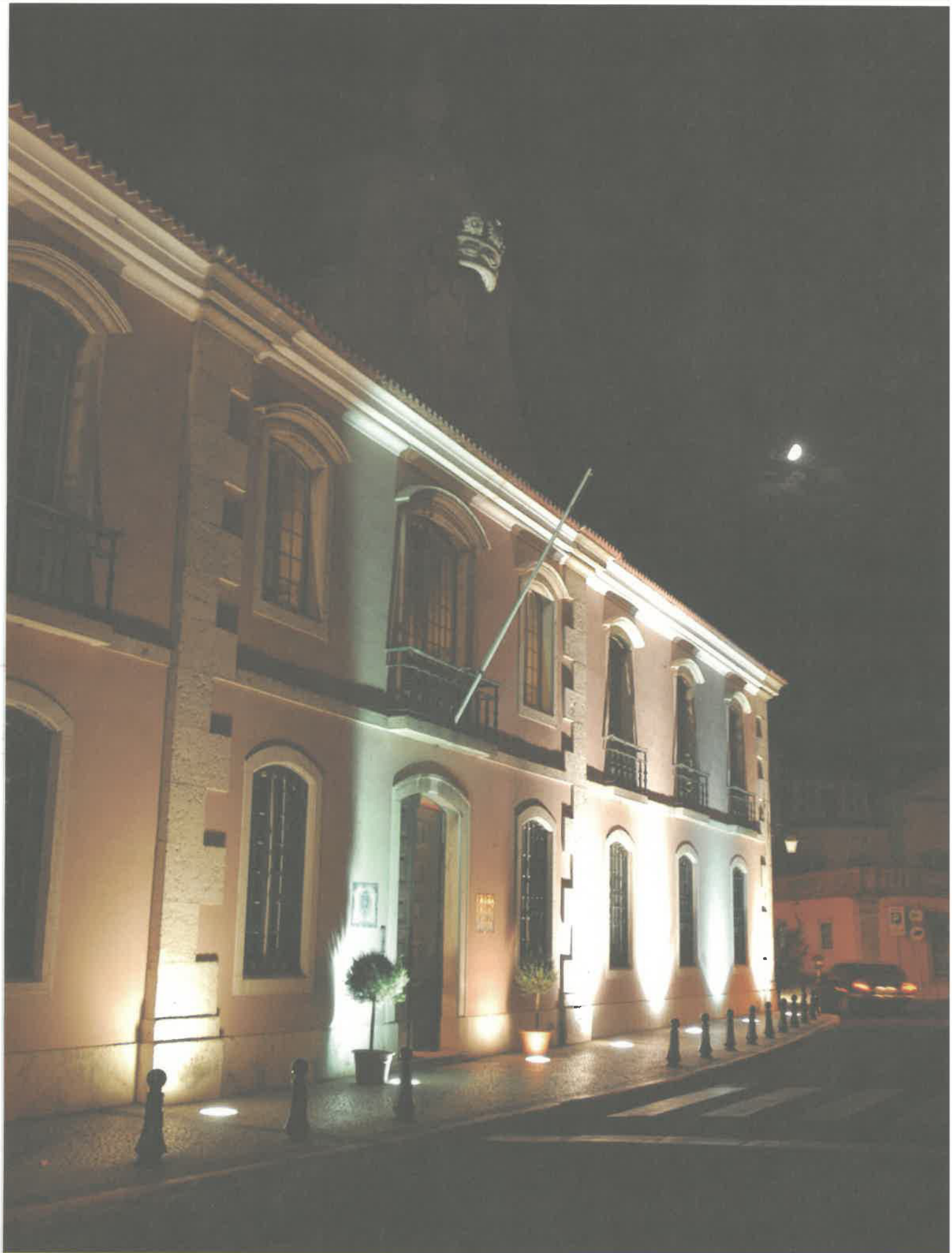
- Amílcar Campos (Ver. CDU/CMO)
- Elisabete Brigadeiro (GC)
- Tânia Matias (DAE)

Indicadores de Execução

- Pessoas registadas no Forum Virtual
- Participantes no Forum Anual O21+
- Percentagem das aquisições de bens (e serviços) pela Autarquia que integram critérios ambientais
- Planos, Programas e Projectos sujeitos a Avaliação Ambiental (formal/ legal ou voluntária)

Indicadores de Impacte

- Consultas à página Internet de O21+
- Participação em questionários no âmbito do Forum Virtual
- Voluntários envolvidos nos PM
- Reclamações por serviços camarários vs número de comentários positivos quanto a projectos e serviços camarários encaminhados para a CMO



IV. SISTEMA DE IMPLEMENTAÇÃO E DE GESTÃO

1. Implementação

Para colocar em prática OEIRAS 21+, propõem-se os seguintes passos:

1. Aprovação da Proposta – Compromisso Político (início de 2008)
2. Realização de 2 acções de formação internas à CMO:
   a. Acção de Formação-Acção "Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21 Local":[3] constituição da equipa de técnicos que será o **Grupo Oeiras 21+**, dinamizador dos Projectos-Motor; pormenorização dos Planos de Acção de cada Projecto; Construção do Sistema de Indicadores dos Projectos; "montagem" do processo de envolvimento dos voluntários, população e parceiros locais (Anexo 6.1.).
   b. Acção de formação "Agenda 21 Local de Oeiras – Informação e Comunicação" para os funcionários da CMO que fazem atendimento (Anexo 6.2.).
3. Realização de uma acção de Informação para todos os Eleitos da Câmara, Assembleia Municipal e Juntas e Assembleias de Freguesia: **"OEIRAS 21+ na sua mesa!"**.
4. Publicação de Oeiras 21+;
5. Preparação do site Internet O21+ (incluindo a vertente participativa);
6. Acção de lançamento do livro e do site O21+ e de divulgação dos mecanismos participativos e arranque da fase de implementação;
7. Implementação (2009 – 2013);
8. Revisão (2014).

2. Gestão

A promoção e gestão de O21+ será assegurada por uma equipa de técnicos constituída por um representante de cada Departamento ou Gabinete Municipal:

GP; GMA; GDM; GCAJ; GC; GAJF; DPMPC; DTSI e **DGRH** (da DMADO); **DPGF e DGPCP** (da DMPGFP); **DPGU, DPE** e **DH** (da DMPUH); **DOM, DEP e DAE** (da DMOA); **DEASD** e **DPHCB** (da DMOSC).

---

[3] A participação da CMO no **Projecto Europeu "Train to LA 21"** (www.traintola21.org), que decorreu de 2005 a 2007, permite dispor de um grande manancial de informação de base sobre o processo de Agenda 21 Local tratado, organizado e traduzido para suportes de formação que são facilmente ajustáveis às Acções de Formação propostas no contexto de Oeiras 21+. O desenho final destas Acções de Formação será ajustado com a Divisão de Formação da CMO, para articulação de recursos, calendário e logística com as restantes acções do Plano de Formação da CMO.

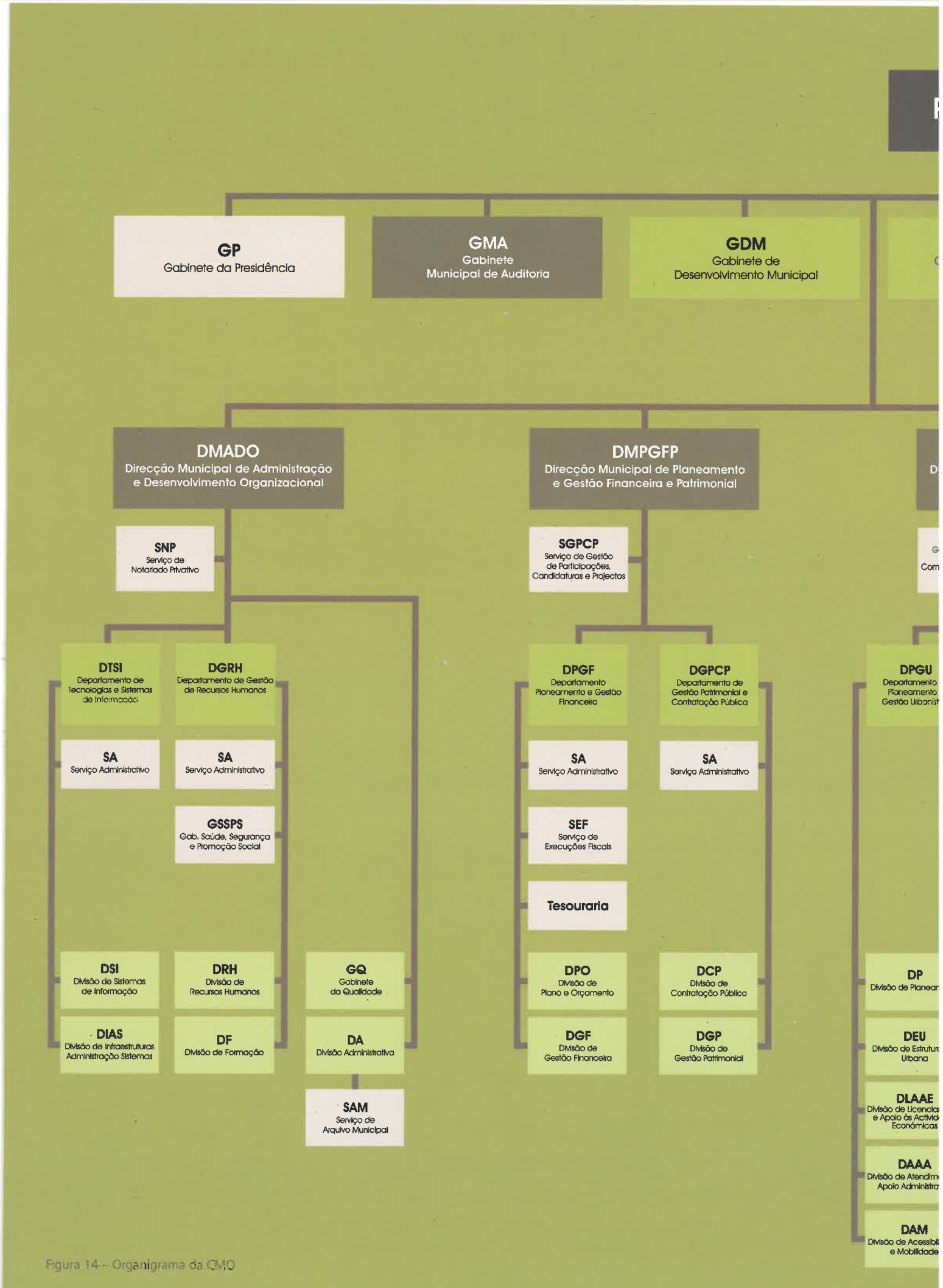
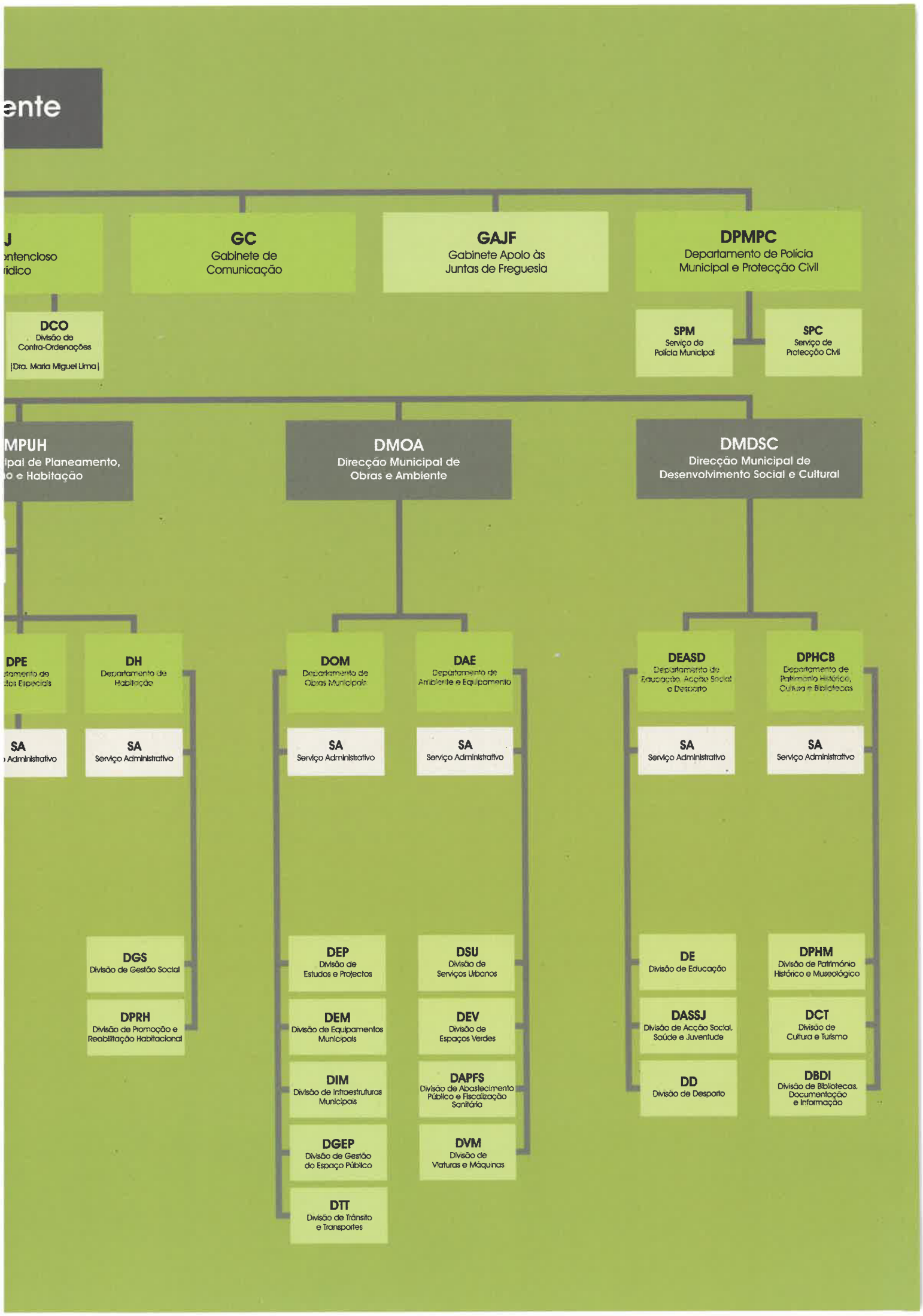


Figura 14 – Organigrama da CMO


ente
J
ntencioso
ídico
GC
Gabinete de
Comunicação
GAJF
Gabinete Apoio às
Juntas de Freguesia
DPMPC
Departamento de Polícia
Municipal e Protecção Civil
DCO
Divisão de
Contra-Ordenações
[Dra. Maria Miguel Lima]
SPM
Serviço de
Polícia Municipal
SPC
Serviço de
Protecção Civil
MPUH
ipal de Planeamento,
o e Habitação
DMOA
Direcção Municipal de
Obras e Ambiente
DMDSC
Direcção Municipal de
Desenvolvimento Social e Cultural
DPE
DH
Departamento de
Habitação
DOM
Departamento de
Obras Municipais
DAE
Departamento de
Ambiente e Equipamento
DEASD
Departamento de
Educação, Acção Social
e Desporto
DPHCB
Departamento de
Património Histórico,
Cultura e Bibliotecas
SA
Administrativo
SA
Serviço Administrativo
SA
Serviço Administrativo
SA
Serviço Administrativo
SA
Serviço Administrativo
SA
Serviço Administrativo
DGS
Divisão de Gestão Social
DPRH
Divisão de Promoção e
Reabilitação Habitacional
DEP
Divisão de
Estudos e Projectos
DEM
Divisão de Equipamentos
Municipais
DIM
Divisão de Infraestruturas
Municipais
DGEP
Divisão de Gestão
do Espaço Público
DTT
Divisão de Trânsito
e Transportes
DSU
Divisão de
Serviços Urbanos
DEV
Divisão de
Espaços Verdes
DAPFS
Divisão de Abastecimento
Público e Fiscalização
Sanitária
DVM
Divisão de
Viaturas e Máquinas
DE
Divisão de Educação
DASSJ
Divisão de Acção Social,
Saúde e Juventude
DD
Divisão de Desporto
DPHM
Divisão de Património
Histórico e Museológico
DCT
Divisão de
Cultura e Turismo
DBDI
Divisão de Bibliotecas,
Documentação
e Informação

Estes técnicos começarão por participar numa acção de Formação-Acção (Anexo 6.1.), onde estabelecerão, em equipa:

- A avaliação dos recursos necessários à execução dos Projectos-Motor (PM), que proporão à aprovação;
- A programação das actividades necessárias à execução dos Projectos-Motor – Planos de Acção -, que proporão à aprovação;
- A selecção dos indicadores de execução e de impacte dos PM, que integrarão o SIDSO (ver VII);
- O processo de envolvimento dos voluntários, população e parceiros locais, por PM.

Esta Acção de Formação será realizada em parceria com a FCT-UNL, conferindo aos respectivos formandos um Diploma de Pós Graduação em "Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21 Local".

Durante o período de implementação de O21+, estes técnicos continuarão a constituir a respectiva equipa de projecto, assegurando o relacionamento com os serviços e técnicos do seu Departamento e Gabinete no que respeita à concretização dos Planos de Acção e as tarefas de monitorização, divulgação e avaliação periódicas.

O **Grupo Oeiras 21+**, promoverá os Planos de Acção alimentando um ciclo contínuo de:

Informação – Comunicação – Avaliação – Acção – Informação

Os Planos de Acção definirão:

- As metas do PM e as acções específicas a desencadear
- O modo de funcionamento e de colaboração com os voluntários
- O ritmo de informação sobre as acções
- Os modos de reporte aos serviços, dirigentes e membros da CMO

Com uma periodicidade de 3/4 meses, o Grupo emitirá uma pequena notícia sobre o desenvolvimento de cada Projecto Motor, que alimentará (1) o site O21+ e (2) as publicações periódicas da CMO e, por essas vias, (3) a informação disponível nos locais de atendimento da CMO.

Em cada ciclo, um dos PM abrirá uma consulta à população, concretizada por um questionário (online e em papel), que ficará disponível no site, publicações periódicas e postos de atendimento, sendo os respectivos dados recolhidos no final do ciclo, analisados pela equipa e divulgados no ciclo seguinte.

Anualmente, far-se-á uma avaliação e apresentação e discussão dos resultados de O21+ no âmbito do Forum Anual (ver capítulo V).

V. PROCESSO PARTICIPATIVO: PROPOSTA DE FORUM PARTICIPATIVO VIRTUAL

1. Informação de base

A base de informação relativa ao processo de Oeiras 21+ pode considerar-se ser constituída por um conjunto de "reservatórios", ou conjuntos de informação, alimentados por diversas dinâmicas envolvendo os serviços da CMO e os cidadãos e actores locais:

- **Conteúdo de Oeiras 21+**: Visão; Projectos-Motores; Sistema de Gestão e Acompanhamento; Sistema de Indicadores.
- **Realização de Oeiras 21+**: dados sobre a concretização das acções e Projectos e dados de monitorização do concelho.
- **Banco de Ideias 21+**;
- **Banco de Voluntários 21+** (por Projecto Motor e por Freguesia).

O Conteúdo de Oeiras 21+ é o conjunto de informação mais estático, devendo a gestão dos restantes dados ser feita pelo grupo inter-serviços da CMO.

2. Suportes da Participação

Tendo sido identificados diversos meios próprios da CMO que permitem uma ligação entre os serviços da CMO e o exterior, propõe-se que estes sejam utilizados no âmbito da promoção da participação de uma forma integrada, com a preocupação especial de atingir diferentes públicos-alvo:

Página Internet CMO e outros meios digitais:

- manutenção da página dedicada a OXXI com toda a informação de base, mais estática – O21+, Banco de Ideias + Banco de Projectos + Banco de Voluntários + Arquivo de newsletters; colocação do acesso a esta página na *homepage* da CMO;
- ligação a esta página nos sites de todos os Parceiros, particularmente das Juntas de Freguesia;
- emissão periódica de uma "newsletter" digital (quadrimestral, articulada no tempo e nos conteúdos com as publicações), acompanhada de pequeno questionário de resposta online;
- criação de um blogue passível de alimentação pela equipa inter-serviços, com notícias frequentes, que alimenta a "newsletter"; para submissão de comentários os visitantes devem fazer um registo;
- sistema permanente de registo para as pessoas interessadas em receber a newsletter ou em parti-

cipar com contributos – o conjunto das pessoas registadas constitui o Fórum Virtual;

Edições Municipais Oeiras Actual, Oeiras em Revista e 30 Dias: publicação periódica (quadrimestral) de notícias sobre O21+, acompanhadas de pequenos inquéritos / sondagens, que podem ser entregues em todos os locais adiante referidos;

Atendimento ao cidadão - Loja Oeiras Parque, Postos de Atendimento Municipal, Posto de Turismo, Bibliotecas e Juntas de Freguesia; (pode haver projectos e acções particulares que possam recorrer a outras estruturas de atendimento, quando coincidir o público-alvo):

- fornecimento de informação pelos respectivos funcionários à população, a partir dos artigos das publicações municipais (evitar fazer folhetos adicionais) e os "links" relevantes na Internet (site, blogue, arquivo de newsletters – disponíveis também nos quiosques multimédia);
- disponibilização em papel dos questionários por períodos limitados, e recolha dos questionários preenchidos, em datas pré-definidas com o Grupo Oeiras 21+;
- Eventual produção de um cartaz / pendão para estar visível nos locais de atendimento durante o período de cada questionário.

3. Processos da dinâmica participativa

Procurando corresponder à Proposta do Forum Participativo Virtual, propõem-se as seguintes actividades de promoção da participação.

3.1. CONVITE À PARTICIPAÇÃO

A primeira notícia nas edições municipais + 1ª Newsletter digital deve fazer um convite à participação no processo de Oeiras 21+. Serão expressamente convidados a participar os eleitos locais, pessoas de empresas, ONGs, IPSS, entidades públicas e privadas instaladas no concelho, todos os colaboradores da CMO, individualidades residentes em - ou interessadas por - Oeiras, bem como todas as pessoas que já participaram nas sessões de Oeiras XXI (Junho de 2008)

3.2. CICLO PERIÓDICO DE INFORMAÇÃO / PARTICIPAÇÃO

Como se referiu atrás, prevê-se a edição periódica de notícias sobre os PM de O21+, com mecanismo de feedback (questionários), recorrendo em primeira instância à página Internet e newsletter digital, mas complementando sempre estes suportes com as edições em papel e a disponibilidade de ambos os suportes nos locais de atendimento.

3.3. FORUM ANUAL O21+

Propõe-se a realização de um encontro anual sobre O21+, sempre em dia não laboral, com um formato "potenciador" de debate e participação:

- Plenário apenas para ponto de situação, posicionamento da CMO e síntese final. Pode eventualmente promover-se em articulação com o Fórum uma Conferência com um orador convidado.
- 10 Projectos-Motor em formato de "Feira": pequena equipa disponível por Projecto Motor, permitindo a rotatividade das pessoas por vários Projectos e a apresentação e discussão de cada Projecto em pequenos grupos, registo de opiniões e sugestões e ampliar o registo de Voluntários.
- "Banco de Ideias O21+" – divulgação e recolha de contributos.
- Divulgação / convite na newsletter e meios impressos; resultados do Fórum publicados na newsletter e meios impressos subsequentes.
- Pode incluir audiovisuais com acções concretas e visitas de estudo a locais onde decorrem os Projectos.

3.2.4. EQUIPAS DE APOIO AOS PROJECTOS LOCAIS

O Banco de Voluntários 21+ começou a ser constituído nas Sessões do Processo de Revisão de Oeiras XXI:

Voluntários na Sessão de 23/2/2007:

Freguesia	Voluntários
Algés	Carlos Barbosa
Barcarena	
Carnaxide	
Caxias	Fernando Lopes
Cruz Quebrada	
Linda-a-Velha	Graça Serra José Barroco
Queijas	Joana Pires
Oeiras e S. Julião da Barra	Isabel Domingos Pilar Barros
Paço de Arcos	Eugénia Figueiredo Rui Capão Andrade Nuno Campilho
Porto Salvo	Sandra Luciano

Voluntários na Sessão de 21/6/2007:

Projecto-Motor	Voluntários
1. Mega-Parque Verde	Ana Leonor Santos (CIVITAS) Jorge Marques (AMVTerrugem)
2. Vales Verdes das Ribeiras	Domingos Leitão (DAE/CMO) Fernando Lopes (AMVTerrugem) Mª Fátima Azevedo (individual)
3. Vidas Seniores de Excelência	
4. Escolas, Empresas e Empreendedorismo	Alexandra Vasconcelos (DE/CMO) Ana Faustino (Casa do Parque – CAT) Ana Martins (Centro Formação Oeiras) Elisabete Catalão (Segurança Social) José António Ramirez (CIVITAS) José Ferreira Pereira (DE/CMO) José Manuel Sampaio (AMNOeiras) Luis Pinto (Sustinova) Paula Graça (Fund. Juventude) Rita Rocha (DE/CMO) Rosário Sanches (Segurança Social)
5. Bairro 21	Ana Moura (Segurança Social) Bernardo Augusto (APEA) Gisela de Sousa (AMNOeiras) Joana Pires (OIKOS)
6. Alternativas de Mobilidade	Hélio Leite (Civitas) Margarida Quintela Martins (INA) Vasco Durão (SATU)
7. Energia, Economia e Qualidade de Vida	Ana Maria Silva (ADENE) Ana Vieira (DAE) Carlos Barbosa (IADE) José Vale Henriques (CIVITAS) Patrícia Lopes (DAE)
8. Orla Ribeirinha	Ágata Branco (GP/CMO) Julião R. Melo (GDM/CMO) Nuno Campilho (SMAS)
9. Excelência Urbana	Anabela Vitorino (GDM/CMO) Eduardo Mendes Martins (Individual) Nuno Macara (DP(/CMO) Rita Antunes (IST)
10. Melhor Governância, Mais Cidadania	Amílcar Campos (Ver. CDU/CMO) Elisabete Brigadeiro (GC) Tânia Matias (DAE)

Este Banco de Voluntários irá sendo ampliado à medida que a divulgação e implementação de O21+ for cativando mais pessoas, e deverá ser acompanhado e mobiizado em estreita relação entre a equipa de trabalho para O21+ e as Juntas de Freguesia.

Em relação aos 9 primeiros Projectos-Motor, depois de criado o **Grupo Oeiras 21+** na CMO, essa equipa terá também a função de prestar informação prioritariamente ao grupo de voluntários desse projecto, auscultá-los regularmente, e discutir com eles formas de envolvimento activo nas acções em curso.

Em relação ao projecto 10, o mesmo deverá acontecer, com identificação das acções a desenvolver a nível interno e externo à CMO no sentido de promover a cidadania. A própria dinâmica do Fórum deverá ser objecto de consulta ao grupo de voluntários.

Aos voluntários podem, assim, ser propostas:

- formas de informação complementares à newsletter / notícias periódicas no âmbito do Fórum, específicas para o Projecto em que se registaram;
- acções que possam ser desenvolvidas pelos voluntários e que divulguem ou potenciem melhores resultados dos Projectos em curso;
- acções de monitorização dos resultados do Projecto em causa no terreno*;
- participação activa nas mesas de cada Projecto no Fórum Anual.
- ...

* O conceito de "**monitorização leiga**" tem vindo a ganhar expressão em muitos países, por via do envolvimento activo dos cidadãos em acções de monitorização ambiental (mais frequentemente de recursos hídricos).

A ideia pode ser alargada a parâmetros sociais ou económicos, à escala muito local - exemplos:

- visitas periódicas a determinado troço de rio com uma ficha de registo de observações: lixo na água, lixo nas margens, cor e cheiro da água, registo de aves, mamíferos,... (proj. 2)
- registo periódico de lojas ou escritórios sem ocupação num centro comercial ou num bairro (proj. 4);
- registo de ocorrência de obstáculos em locais de passagem de deficientes (proj. 6);
- registo de passagem de bicicletas em determinado local, por amostragem de períodos de x minutos em dias de semana, uma vez por trimestre (proj. 7)
- contagem de utilizadores de determinado equipamento ou infraestrutura na orla ribeirinha, por amostragem periódica (proj. 8)
- avaliação concreta de tempos de espera em atendimento telefónico ou presencial, tempos de resposta a requerimentos, qualidade de resposta em locais de atendimento, etc. (proj. 10)
- Realização de pequenos inquéritos locais – numa escola, num bairro, num clube...

VI. SISTEMA DE INDICADORES

Como projecto associado a O21+, propõe-se a criação do Sistema de Indicadores do Desenvolvimento Sustentável de Oeiras – SIDSO.

"Os indicadores de desenvolvimento sustentável são, presentemente, não apenas necessários, mas indispensáveis para fundamentar as tomadas de decisão aos mais diversos níveis e mas mais diversas áreas. Surgem por todo o mundo iniciativas e projectos com vista à definição de indicadores de desenvolvimento sustentável para um variado leque de finalidades de gestão, ao nível do desenvolvimento local, regional e nacional. Praticamente todos os Estados-Membros já publicaram documentos sobre indicadores, ambientais ou de desenvolvimento sustentável (...).
Os indicadores e índices podem servir um conjunto alargado de aplicações consoante os objectivos em causa. Dessas podem destacar-se as seguintes:
- atribuição de recursos: suporte de decisões, ajudando os decisores ou gestores na atribuição de fundos, alocação de recursos e determinação de prioridades;
- classificação de locais: comparação de condições em diferentes locais ou áreas geográficas;
- cumprimento de normas legais: aplicação a áreas específics para clarificar e sintetizar a informação sobre o nível de cumprimento das normas ou critérios legais;
- análise de tendências: aplicação a séries de dados para detectar tendências no tempo e no espaço;
- Informação ao público: informação ao público sobre os processos de desenvolvimento sustentável;
- Investigação científica: aplicações em desenvolvimentos científicos, servindo nomeadamente de alerta para a necessidade de investigação científica mais aprofundada.

DGA (2000): Proposta para um Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável, DGA, Lisboa.

No caso do concelho de Oeiras, entendem-se como utilidades práticas da criação de um Sistema de Indicadores do Desenvolvimento Sustentável:

- A monitorização e avaliação da Agenda XXI Local (Oeiras 21+)
- O suporte de acompanhamento, monitorização e avaliação do Plano Director Municipal;
- O suporte de avaliação das políticas municipais e planos de actividades, na óptica do Desenvolvimento Sustentável do Concelho;
- A produção de relatórios periódicos (ex: Relatório do Estado do Ambiente e do DS), em alguns casos por exigência legal;
- O suporte à realização da avaliação ambiental estratégica de Planos e Programas da CMO (aplicação do Decreto-Lei nº 232/2007 de 15 de Junho);
- informação de suporte à futura implementação de um sistema de Gestão Ambiental (EMAS ou ISO 14001) na CMO.

Para efeito da presente proposta, as **definições** mais relevantes são as seguintes:

- **Parâmetro**: grandeza que pode ser medida com precisão ou avaliada qualitativamente / quantitativamente e que se considera relevante para a avaliação dos sistemas ambientais, económicos, sociais e institucionais;
- **Indicador**: Parâmetros seleccionados e considerados isoladamente ou combinados entre si, sendo de especial pertinência para reflectir determinadas condições dos sistemas em análise;
- **Índice**: corresponde a um nível superior de agregação, onde após aplicado um método de agregação (aritmético ou heurístico) aos indicadores é obtido um valor final.

Para a construção do SIDSO, consideram-se pertinentes os seguintes critérios de selecção dos indicadores:

- Pertinência
- Validade científica
- Comparabilidade com critérios legais ou outros objectivos
- Adaptação à escala local
- Frequência de actualização
- Custo de realização / existência de dados de base

O sistema de indicadores a desenvolver deverá corresponder a 3 preocupações estruturais na sua construção:

1) Estrutura temática: abrangência dos temas e subtemas de DS relevantes no concelho:

- Vector Económico
- Vector Social
- Vector Ambiental
- Vector Institucional
- Vector Territorial

2) Estrutura "orgânica": cobrir os vários aspectos de cada um dos (sub) sistemas (metodologia UE):

- D – Demand
- P – Pressure
- S – State
- I – Impact
- R - Response

3) Estrutura de "comparabilidade" (em "camadas"): contemplar indicadores comparáveis / "avaliáveis" à escala global, europeia, nacional e local:

- ONU
- EU – ECI
- Estratégia Nac. Desenvolvimento Sustentável (indicadores / benchmarking nacional)
- Indicadores locais de DS – séries temporais

Considera-se de grande utilidade prever um sistema que assuma alguma **flexibilidade** – no sentido de poder ser actualizado e completado ao longo do tempo -, e uma estrutura em "camadas", que simultaneamente lhe confira estabilidade e credibilidade – mantendo um "núcleo central" de indicadores fixo e caracterizando variáveis-chave do Desenvolvimento Sustentável do concelho. As "camadas" / níveis complementares serão constituídos por conjuntos de indicadores articulados entre si, em função de temas, políticas ou Projectos (nomeadamente os PM) específicos.

No caso dos PM, integrarão o SIDSO os indicadores de impacte identificados pela Equipa O21+ no âmbito dos respectivos Planos de Acção.

Propõe-se, assim, uma ficha-tipo para a caracterização de todos os IDS que venham a ser integrados no SIDSO (Anexo 6.1.), e o "núcleo central" de indicadores ("Indicadores-Chave"), resultante de:

- um trabalho de análise e comparação de SIDS relevantes para a escala municipal (destacam-se: ODM, ICLEI Urban Targets; SIDS 2005; SIDS rev. 2007; ECO XXI – cf. Anexo 6.2.);
- uma análise das variáveis mais relevantes no contexto do concelho de Oeiras e no contexto de O21+.

Os indicadores propostos como Indicadores-Chave são os seguintes:

TERRITÓRIO	Densidade Populacional Índice de Construção/ Taxa de urbanização Área Verde Urbana
POPULAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA	Índice de envelhecimento / Taxa de Natalidade População por nível de ensino e formação Pessoal médico e de enfermagem Taxa de desemprego
ACTIVIDADES HUMANAS	Intensidade energética Consumo de energia eléctrica por sector / consumo de combustíveis Organizações com Sistema de Gestão Ambiental Noites em alojamentos
SISTEMAS E RECURSOS NATURAIS	Qualidade das águas superficiais Qualidade das águas balneares Eficiência do sistema de abastecimento de água Consumo de água por sector / per capita Produção de energia renovável no concelho
PRESSÕES AMBIENTAIS	Produção de RSU por destino final Índice de Qualidade do Ar População exposta por níveis de ruído Emissão de GEE
VITALIDADE ECONÓMICA	Formação de novas empresas / Falências Emprego / sector Receitas municipais por origem
CIDADANIA	Taxa de participação nas eleições Presenças nas sessões públicas da CM / AM Nº visitas ao site CMO / Nº de atendimentos nos PAM e PAC % das compras públicas com critérios ambientais / sociais Nº de participantes no Forum Virtual O21+

O SIDSO será coordenado pelo GDM/CMO, e será publicado / actualizado regularmente (consoante a actualização dos dados de base dos vários indicadores), através do site O21+, publicações municipais de carácter estatístico / informativo da CMO (ex: Oeiras em Números), em estreita ligação com o GC.

FICHA TÉCNICA

Título:
Oeiras 21 +: Agenda da Sustentabilidade para Oeiras 2008 – 2013

Edição
Câmara Municipal de Oeiras

Autoria / Equipa de Projecto
Gabinete de Desenvolvimento Municipal da Câmara Municipal de Oeiras
Maria de Lourdes Poeira e Cristina Garrett
Faculdade de Ciências e Tecnologia
João Farinha e Carmen Quaresma

Design Gráfico e paginação
Costa Valença Publicidade, Lda.

Imagens
Banco de imagens do Gabinete de Comunicação da CMO e
Imagens do Processo Participativo de Revisão de Oeiras XXI (FCT/UNL)

ISBN
978-989-608-087-7

Data de Edição
Março de 2009

Oeiras
Marca o ritmo

Oeiras
Marca o ritmo